

PRINCIPAIS INDICADORES (2.8)

PORTE DA ORGANIZAÇÃO	2007	2006
Potência instalada (MW)	2.200 MW	2.200 MW
Venda de energia elétrica (GW/ano)	6.470 GWh	4.036 GWh
Ativo total (R\$ mil)	1.765.882	1.992.165
Passivo total (R\$ mil)	1.204.806	1.447.649
Patrimônio líquido	561.076	544.516
Resultado do exercício (R\$ mil)	16.560	- 127.181
Endividamento total (R\$)	853.408	868.857
Endividamento líquido (R\$)	781.329	699.162
Índice de endividamento	60,3%	61,5%
Índice de endividamento líquido	58,2%	56,2%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,97	1,91
Lucro por ação (R\$)	0,06	- 0,45
Número de empregados	60	79

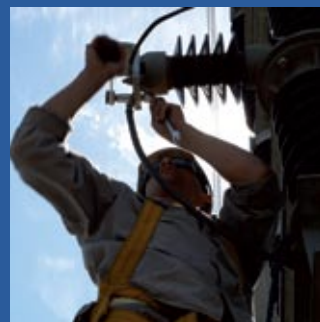
NÚMERO DE AÇÕES ORDINÁRIAS	2007	2006
Endesa Brasil	285.044.679	285.044.679
Outros	3	3
Total	285.044.682	285.044.682

ÍNDICE

PERFIL	04
MENSAGEM DO PRESIDENTE	10
COMPROMISSOS	12
SOBRE O RELATÓRIO	16
CONDUTA	18
ACIONISTAS	28
CLIENTES	34
PESSOAS	36
MEIO AMBIENTE	44
INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	50
SOCIEDADE	52
BALANÇO SOCIAL ANUAL IBASE	56
SUMÁRIO GRI	58
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	66



PERFIL



A Companhia de Interconexão Energética S.A. – Endesa Cien é uma empresa de comercialização e transmissão de energia do Brasil. Sociedade constituída por ações, de capital fechado, tem como acionista a Endesa Brasil S.A. – subsidiária da espanhola Endesa S.A. –, com quase 100% de participação. (2.1, 2.2, 2.6)

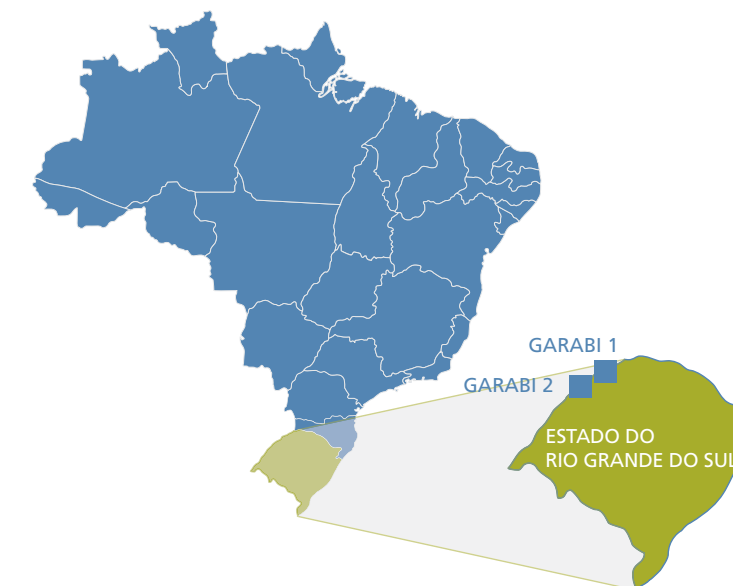
Seu complexo é formado por duas estações conversoras – Garabi I e Garabi II, que convertem as frequências de Brasil (60 hertz) e Argentina (50 hertz) – e linhas de transmissão instaladas nos territórios dos dois países. No lado argentino, essas linhas são administradas por duas subsidiárias integrais: a Compañía de Transmisión del Mercosur S.A. (CTM) e a Transportadora de Energía S.A. (Tesa), sendo que em ambas a Endesa Cien detém controle de 99,99% do capital. (2.3, 2.7)

A unidade operacional está instalada na cidade de Garruchos (RS), na fronteira com a Argentina. No final de 2007, mantinha 60 colaboradores próprios, 65 contratados de terceiros e 21 estagiários. A companhia está em funcionamento desde junho de 2000, quando entrou em operação a Linha I. A instalação da Linha II foi concluída em agosto de 2002. O sistema de interconexão completo consiste de duas linhas de transmissão, com extensão total de 1.000 quilômetros, e da Estação Conversora de Garabi, com capacidade total de 2.200 MW. (2.3, 2.5)

O ano de 2007 representou a finalização de uma etapa importante da companhia, com o encerramento de contratos de compra e venda de energia, para centralizar o foco de atuação em atividades de transmissão. A Endesa Cien busca sua viabilidade econômica e financeira pela obtenção de uma receita estável e permanente, como contrapartida da disponibilidade de seus ativos para a transmissão e conversão da frequência pelos sistemas elétricos do Brasil e da Argentina.

No período, sua receita líquida totalizou R\$ 1.004,6 milhão, 77,3% mais do que em 2006. O resultado operacional evoluiu para R\$ 3,9 milhões (- R\$ 177,1 milhões em 2006) e o lucro líquido totalizou R\$ 16,6 milhões, ante prejuízo de R\$ 127,8 milhões no ano anterior. (2.8)

Localização da Endesa Cien



ENDESA S.A.

A Endesa S.A. é a maior empresa elétrica da Espanha e controla companhias do setor na América do Sul, com atuação nos mercados de eletricidade, gás, co-geração e energias renováveis. Está presente em 11 países, de três continentes: Europa (Espanha, Itália, França, Portugal e Polônia), África (Marrocos) e América do Sul (Brasil, Chile, Argentina, Colômbia e Peru), atendendo mais de 23 milhões de clientes. Tem participação relevante no continente europeu e presença crescente no mercado espanhol de gás natural. Também atua em energias renováveis, com instalações eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, aproveitamento de resíduos e biomassa.

Por meio de suas participações, controla 49.169 MW de potência instalada, com capacidade de geração de 183.966 GWh, em 2007. Fora da Espanha, produz 50,5% do total de eletricidade que gera. As vendas de energia, nos mercados em que opera, totalizaram 227.502 GWh em 2007, incremento de 3,3% em relação ao ano anterior. Mais da metade das vendas de energia também foi efetuada fora da Espanha.

O Brasil concentra 25% dos ativos da Endesa na América do Sul. Além da Endesa Cien, possui a Central Hidrelétrica Cachoeira Dourada, de 658,0 MW de potência, e a Central Termelétrica Fortaleza, de 346,6 MW. Em distribuição, administra a Ampla (Estado do Rio de Janeiro) e a Coelce (Estado do Ceará), que atendem 5,1 milhões de clientes.

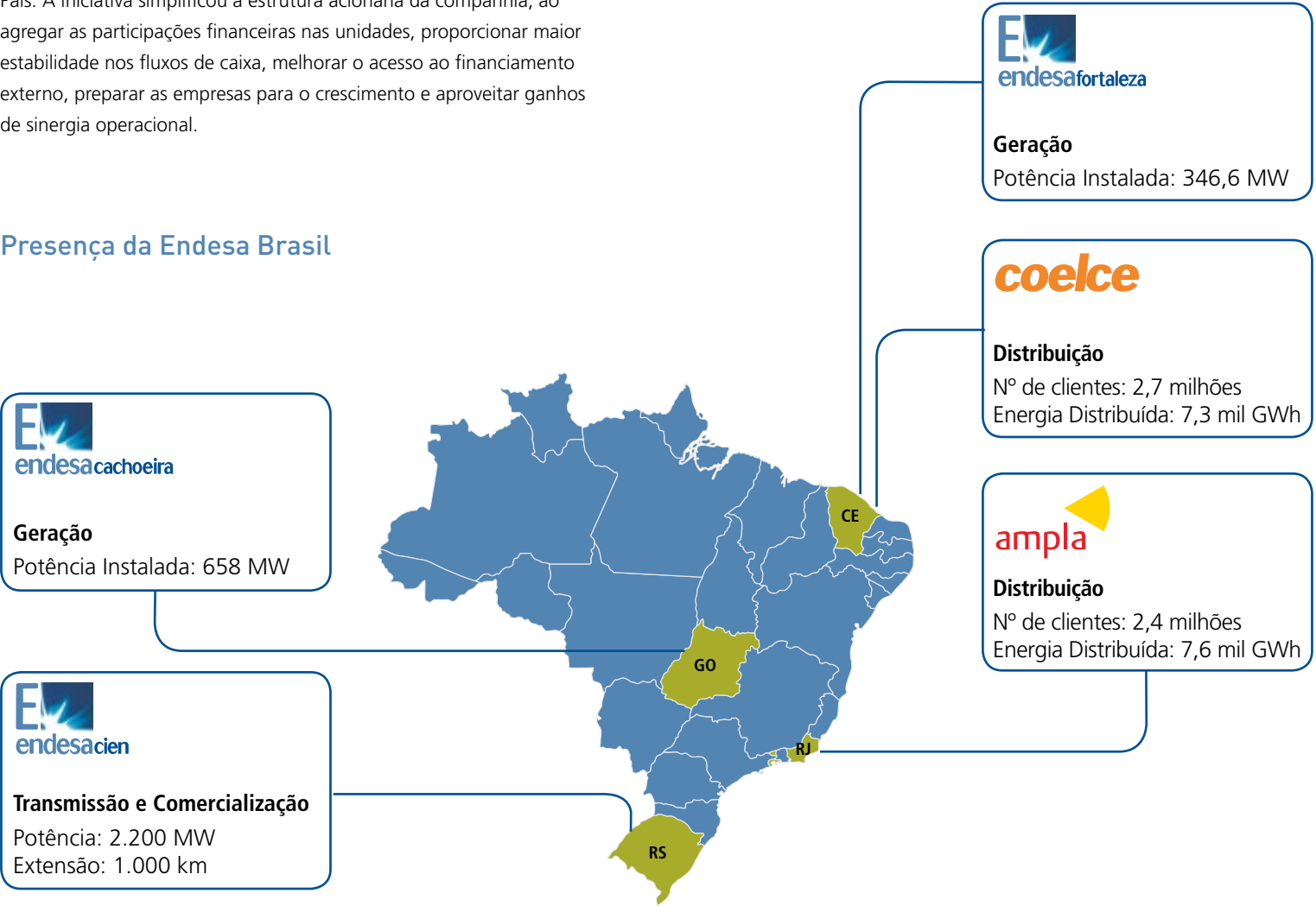
Em outubro de 2007, ocorreu uma reorganização societária na companhia. Os acionistas Enel S.P.A. (Enel) e Acciona S.A. (Acciona), então proprietários, respectivamente, de 24,97% e 21,04% do capital social total e votante da Endesa S.A., realizaram Oferta Pública de Ações (OPA), visando à compra de 100% das ações de emissão da Endesa, que se encontravam pulverizadas em diversos mercados. Ao final do processo, Enel e Acciona assumiram o controle acionário, tornando-se proprietárias de, respectivamente, 67,05% e 25,01% do capital social total e votante. (2.9)

Fundada em 1944, na Província de Leon (noroeste da Espanha), o primeiro negócio da Endesa foi a Central Térmica de Compostilla, seguido da construção de várias usinas naquele país. Na década de 1970, fundiu-se com a Hidrogalícia, passando a atuar também em exploração mineral. Em 1988, abriu seu capital nas Bolsas de Valores de Madri e Nova York. Ingressou na América Latina em 1992, com a aquisição de empresas no Chile, na Argentina, no Peru e na Colômbia. Está presente no Brasil desde 1996, quando adquiriu a distribuidora Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (Cerj), atual Ampla. Em 1997 adquiriu a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada, em Goiás, e a Coelce, distribuidora no Estado do Ceará. No ano seguinte, iniciou a construção da Endesa Cien. Em 2003, foi inaugurada a Central Geradora Térmica Fortaleza, instalada no Estado do Ceará.

ENDESA BRASIL

A Endesa Brasil foi criada em 2005, com o objetivo de administrar os negócios de geração, comercialização e distribuição de energia no País. A iniciativa simplificou a estrutura acionária da companhia, ao agregar as participações financeiras nas unidades, proporcionar maior estabilidade nos fluxos de caixa, melhorar o acesso ao financiamento externo, preparar as empresas para o crescimento e aproveitar ganhos de sinergia operacional.

Presença da Endesa Brasil



MISSÃO, VISÃO E VALORES (4.8)

Missão

Transmitir e distribuir energia para o Brasil e a Argentina, sempre primando pela eficiência dos serviços, oferecidos de forma segura e rentável, desenvolvendo a capacitação e parcerias com clientes, fornecedores, comunidade e colaboradores, gerando valor em toda a sua cadeia produtiva.

Visão

Ser um operador global do mercado elétrico, alinhado à Política de Sustentabilidade da Endesa, que há seis décadas está no mercado mundial, presente em 11 países e em três continentes, atuando com responsabilidade social e ambiental, gerando retorno significativo e permanente aos acionistas e proporcionando aos colaboradores, clientes, consumidores e comunidade o sentimento de bem-estar, satisfação e realização.

Valores

Pessoas – Assegurar oportunidades de desenvolvimento com base no mérito e na contribuição profissional.

Segurança e Saúde – Comprometimento com a segurança, a saúde no trabalho e com a promoção de uma cultura preventiva.

Trabalho em equipe – Estimular a participação de todos na busca de um objetivo comum, por meio do compartilhamento de informação e de conhecimentos.

Conduta ética – Atuar com profissionalismo, integridade moral, lealdade e respeito às pessoas.

Orientação ao cliente – Concentrar esforços na satisfação do cliente, indicar condições competitivas e de qualidade.

Inovação – Promover a melhoria contínua e a inovação para alcançar a máxima qualidade em critérios de rentabilidade.

Orientação a resultados – Atuação direcionada à conquista de objetivos do projeto empresarial e máxima rentabilidade para os nossos acionistas, superando expectativas.

Comunidades e meio ambiente – Comprometimento com o social, cultural e com a comunidade, e estratégias adaptadas à preservação do meio ambiente.

RECONHECIMENTO

Em 2007, a Endesa Cien recebeu a comenda José Fabrício da Silva Primo, pelos serviços prestados em benefício do município de Garruchos. Além disso, o Código de Ética da Endesa Geração Brasil foi reconhecido pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios e passou a integrar a lista dos Melhores Códigos do Brasil. A avaliação é feita com base na análise dos códigos das 500 maiores companhias com negócios no País. (2.10)

MARCOS HISTÓRICOS

1997	A Endesa constitui a Companhia de Interconexão Energética S.A – Cien, para facilitar o comércio de energia entre Brasil e Argentina. A companhia vence a licitação para importação de 1.100 MW de energia elétrica comprada na Argentina para as empresas Furnas e Tractebel (antigas estatais Eletrosul/Gerasul).
1998	A construção da unidade operacional no município de Garruchos (RS), fronteira com a Argentina, marca a expansão da empresa no País. Tem início a instalação de 550 quilômetros de linhas de transmissão e da estação conversora de Garabi.
2000	A Endesa Cien-Garabi I começa a operar em junho, com capacidade total de transferência de energia de 1.100 MW.
2002	A Endesa Cien-Garabi II é inaugurada em agosto, dobrando a capacidade total de transferência de energia, que passa a ser de 2.200 MW.
2006	A empresa passa a centralizar sua atuação na transmissão de energia.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



(1.1) O ano de 2007 foi marcado pelo considerável avanço na consolidação de uma mudança estratégica que vem se desenhando na Endesa Cien desde 2005, com a concentração de seu foco na transmissão de energia entre Brasil e Argentina. Isso tem exigido uma completa readaptação da arquitetura contratual e comercial da empresa e representou grande parte de nossas ações durante o ano.

O reposicionamento reforça o papel estratégico desempenhado pela Endesa Cien para os países do Cone Sul. A importância da interconexão Brasil-Argentina como um instrumento plenamente eficaz de integração no Mercosul é notória, proporcionando diversificação estratégica de fontes energéticas, complementaridade entre sistema hidráulico e térmico, apoio mútuo em caso de emergência, otimização energética, trabalho e desenvolvimento inter-regional, desenvolvimento industrial, e cooperação internacional.

Essa condição ficou evidente durante o inverno, quando a Argentina apresentou déficit de energia e a empresa foi acionada para suprir o abastecimento com exportação de energia do Brasil. Temos a certeza de que cumprimos o nosso papel de impulsionar e favorecer o crescimento econômico com o intercâmbio de um bem essencial – a energia – em âmbito internacional. Também reafirmamos a importância integradora do projeto, que é o principal da área energética entre os dois países.

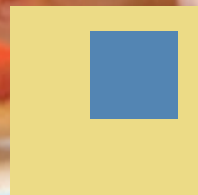
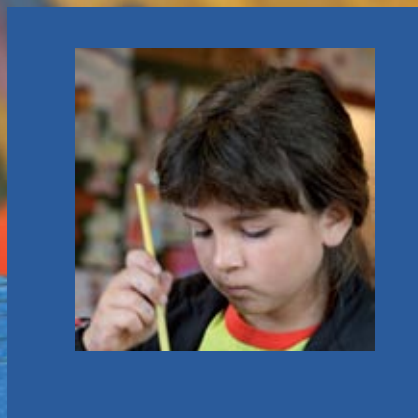
É com orgulho que relatamos neste relatório nossas realizações do ano, com base nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa. Os resultados refletem especialmente duas condições que diferenciam nossa empresa: a excelência técnica do nosso ativo, equipado com o que existe de mais moderno no setor elétrico, e a excelência operacional de nossos colaboradores. O engajamento de nossas pessoas permitiu a prestação de um serviço de qualidade e um impulso ao desempenho, com um índice de disponibilidade acima de 98%, taxa considerada excelente em padrões internacionais.

Avançamos em nossas ações sociais, destacando-se o apoio ao programa Novos Horizontes, de profissionalização e geração de renda para jovens, e a reforma e melhoria das instalações da Apae de Santo Antônio das Missões. Também festejamos em 2007 o expressivo crescimento da participação proporcional do número de mulheres no quadro de pessoal, que passou de 29% para 38% do total.

Agradecemos a nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio e pela confiança que recebemos durante o ano, certos de que em 2008 continuaremos contando com o comprometimento e a eficiência de todos na busca do constante aprimoramento de nosso desempenho econômico, social e ambiental.

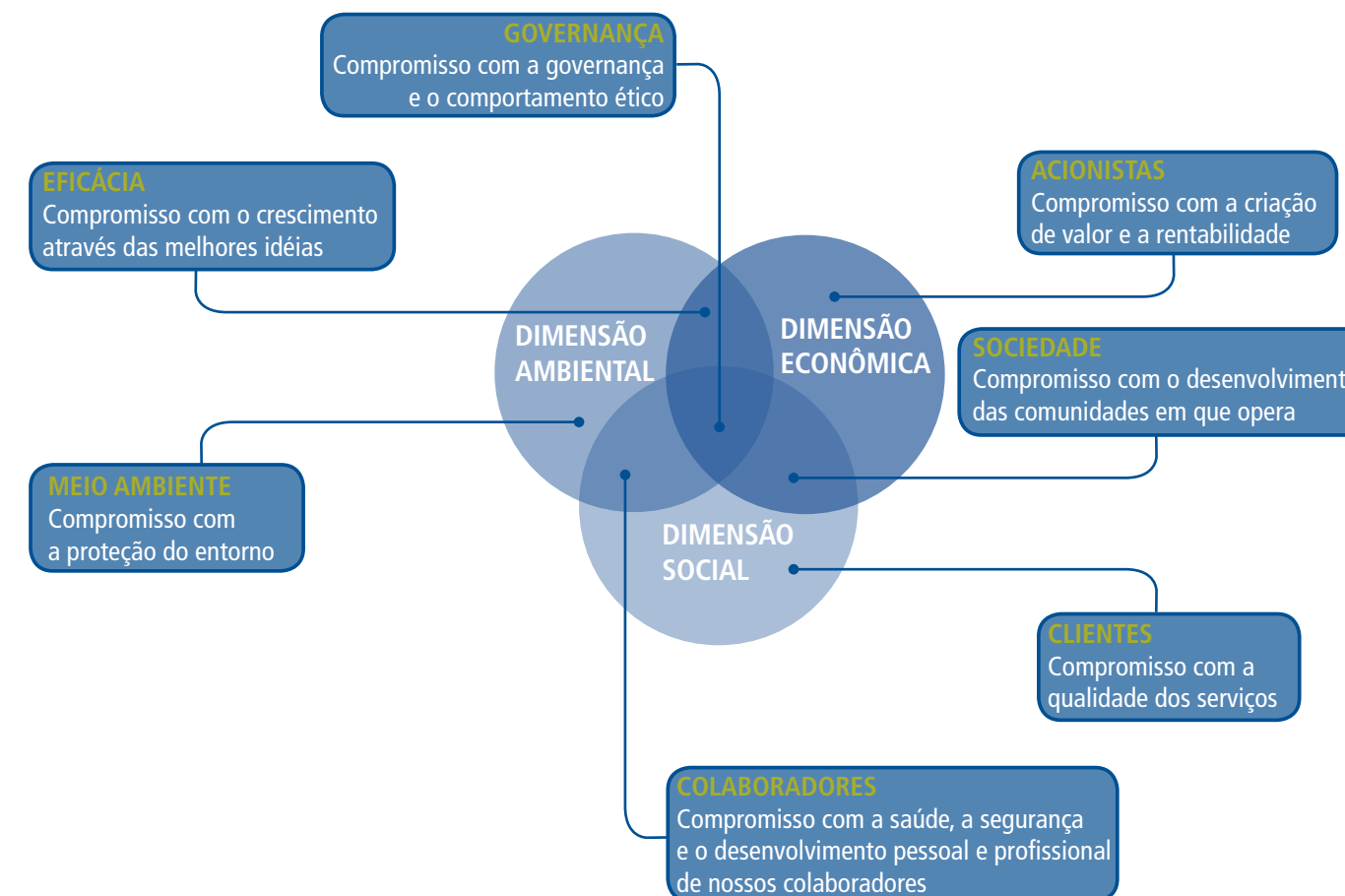
Francisco Bugallo
Presidente

COMPROMISSOS



(4.12) Os negócios da Endesa Cien são conduzidos por um conjunto de diretrizes que visam à sustentabilidade. Desde 2005, a companhia adota os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, assumidos pela Endesa, que têm norteado seus planos estratégicos, assim como sua Visão, Missão e seus Valores Corporativos.

Com base nesses princípios, planeja suas ações para assegurar a satisfação dos clientes, tendo como prioridade a qualidade dos serviços e a manutenção de um relacionamento próximo; a gestão de pessoas, com o desenvolvimento de suas competências; a rentabilidade dos acionistas; o respeito à preservação do meio ambiente e o apoio ao desenvolvimento social e econômico das comunidades onde está presente.



PACTO GLOBAL

Desde 2006, a Endesa Cien faz parte do Pacto Global, iniciativa do ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) Kofi Annan para que o setor privado, em parceria com agências das Nações Unidas e entidades sociais, contribua para a disseminação da responsabilidade social corporativa. O objetivo do Pacto é o alinhamento das práticas empresariais com valores e princípios nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

Também aderiu ao compromisso de auxiliar o Brasil a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. O País subscreveu essa declaração, aprovada em setembro de 2000 pela Organização das Nações Unidas, que definiu oito objetivos a serem atendidos até 2015, com foco em: erradicação da fome e da miséria; educação de qualidade e para todos; não-discriminação; redução da mortalidade infantil; saúde das gestantes; combate às doenças; qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e universalização do trabalho.

E em seus processos de gestão busca assegurar a qualidade, com base nas certificações OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

1

ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

2

EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

3

IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

4

REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

5

MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

6

COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

7

QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

8

TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

Os 10 princípios do Pacto Global

Princípios de Direitos Humanos

- 1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
- 2. Impedir violações de direitos humanos;

Princípios de Direitos do Trabalho

- 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
- 4. Abolir o trabalho forçado;
- 5. Abolir o trabalho infantil;
- 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

Princípios de Proteção Ambiental

- 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8. Promover a responsabilidade ambiental;
- 9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente;

Princípio contra a Corrupção

- 10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e suborno.

1

RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência

2

ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos

3

APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva

4

ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

5

ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil de sua cadeia produtiva

6

ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego

7

ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais

8

DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover a responsabilidade socio-ambiental

9

INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis

10

COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

SOBRE O RELATÓRIO



Na elaboração deste Relatório, a Endesa Cien seguiu, pelo segundo ano, as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G3, lançada em outubro de 2006. A iniciativa integra a estratégia da empresa, que visa à criação de valor de toda a cadeia produtiva de maneira socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente correta.

As informações referem-se ao ano de 2007. O ciclo de relatórios é anual, e o anterior foi publicado em maio de 2006. Os indicadores sociais e ambientais referem-se às operações das duas unidades no Brasil, Garabi I e Garabi II. As práticas contábeis e as demonstrações financeiras seguem as normas adotadas no Brasil (BRGaap) e são auditadas – prática que não se estende aos indicadores de natureza socioambiental. O escopo, os limites e os processos de medição dos indicadores foram os mesmo de anos anteriores. (3.1, 3.2, 3.3, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11 e 3.13)

Na elaboração deste relatório, foram seguidas as orientações da GRI e realizada a aplicação do teste de materialidade. Nesse processo, que contou com a orientação de consultoria externa, a empresa identificou representantes de grupos de *stakeholders* em seus públicos internos e externos.

O processo de avaliação da relevância dos temas para a inclusão no relatório de sustentabilidade teve a participação de 40 pessoas, sendo 21 representantes do público interno e 19 do público externo. Os questionários com os temas foram respondidos internamente por cinco colaboradores de nível técnico e operacional e 16 representantes da alta direção da empresa. A avaliação dos temas pelos públicos externos foi obtida por meio da participação de representantes dos seguintes *stakeholders* da companhia: fornecedores, clientes, analistas de mercado financeiro, parceiros, governo e agências reguladoras, comunidade e mídia.

Global Reporting Initiative (GRI)

É uma rede de ação global que conta com a participação de diversas instituições de diferentes setores de vários países. Sua missão é desenvolver e disseminar diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade utilizadas voluntariamente por empresas de todo o mundo. Nessa abordagem, são considerados aspectos relacionados à sustentabilidade, o que envolve as dimensões econômica, social e ambiental das empresas.

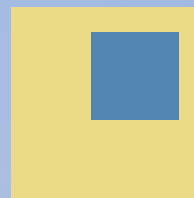
Após a consolidação dos resultados dos públicos externos e internos, a Endesa Cien submeteu os temas à avaliação de representantes da diretoria. Com base no direcionamento estratégico de comunicação, no planejamento da Endesa Cien e nos princípios do Pacto Global, foi realizada a avaliação final da relevância desses temas e a consolidação da matriz de materialidade, apresentada na página 64. Na página 58 estão publicados o sumário para a localização dos indicadores GRI e a correlação com os princípios do Pacto Global. (3.5)

Dessa maneira, a Endesa Cien reforça o seu compromisso com a transparência e o respeito no diálogo com seus públicos estratégicos, apresentando os impactos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades de acordo com a importância desses temas para a empresa e para todos aqueles que fazem parte de seu negócio. Um CD encartado ao final deste relatório traz vídeos de alguns projetos socioambientais das empresas de Geração da Endesa no Brasil. Por meio dos vídeos, a companhia pretende apresentar um breve retrato da realidade na qual está inserida e destacar depoimentos de representantes das comunidades.

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Bonança Mouteira, da Diretoria de Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Meio Ambiente da Endesa Brasil, pelos telefones (21) 2613-7954 / 3607-9500 ou e-mail bmouteira@endesabr.com.br. (3.4)

GOVERNANÇA

Compromisso com a governança e o comportamento ético



Comprometida com padrões de excelência em governança corporativa, a Endesa Cien adequou seus controles internos aos requerimentos da lei norte-americana Sarbanes-Oxley, de forma a atender às necessidades de seu acionista controlador indireto, a Endesa S.A., que negocia ações nas bolsas de valores de Nova York e de Madri. A Sarbanes-Oxley, aplicada a empresas listadas no mercado norte-americano, reforça os padrões de governança corporativa ao estabelecer controles e procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros e responsabilizar os gestores das companhias pelas informações divulgadas.

Para assegurar níveis de excelência em controles internos, a organização adota o modelo de gestão da matriz espanhola, baseado nos padrões do Comittee of Sponsoring Organizations (COSO). Segundo o COSO, os riscos de cada área devem ter relação direta com os objetivos estabelecidos e, a partir dessa definição, é elaborada uma metodologia para controle e avaliação efetiva dos riscos. Após a avaliação, são desenvolvidos processos para o monitoramento, auditados internamente e submetidos à avaliação das autoridades competentes.

A Assembléia Geral e o Conselho de Administração estimulam a adoção de diretrizes e indicadores que promovam geração de valor para todos os públicos com os quais a Endesa Cien se relaciona. A empresa segue, divulga e respeita os Sete Compromissos para um

Transparência e ética determinam o relacionamento da Endesa Cien com todos os seus públicos interessados – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros, governo e sociedade. A empresa apresenta as demonstrações econômico-financeiras e os planos estratégicos baseada no princípio de ampla divulgação.

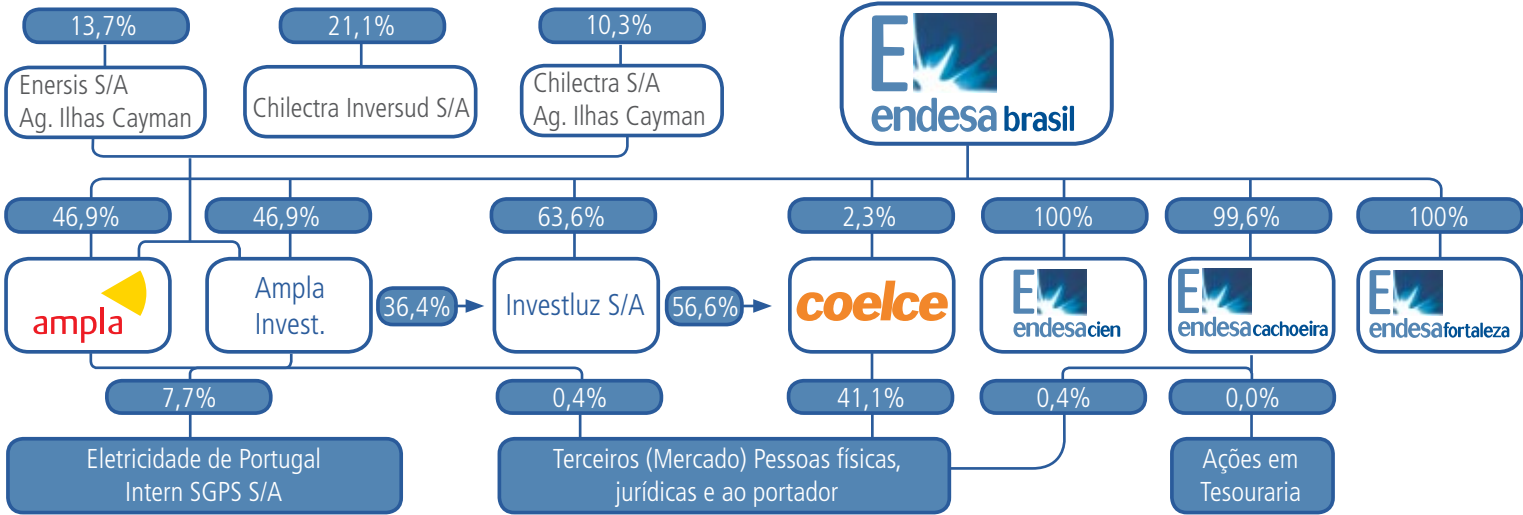
Desenvolvimento Sustentável da Endesa e é signatária do Pacto Global (*Global Compact*), iniciativa das Nações Unidas para avançar a prática da responsabilidade social corporativa na busca de uma economia global mais sustentável e inclusiva. Também adota os princípios de direitos humanos, do trabalho, de proteção ambiental e contra a corrupção presentes nas Metas do Milênio.

Dessa forma, possui métodos e práticas para acompanhar a evolução de seu desempenho sustentável. Todas as áreas da estrutura organizacional são responsáveis por transformar os conceitos em ações integradas às suas atividades. (4.9)

A Endesa Cien dispõe de diversos mecanismos de participação ativa para manter um diálogo constante com seus acionistas. (4.4)

CANAIS DE INFORMAÇÃO	CANAIS DE PARTICIPAÇÃO
Website	Intranet
Demonstrações financeiras auditadas	Teleconferências e audioconferências
Relatórios econômico-financeiros mensais	Correio eletrônico
Orçamentos anuais de médio e longo prazos, bem como suas revisões	Reuniões do Conselho de Administração
Sistema de gestão R/3-SAP (SIE2000a)	Reunião dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa
Revista <i>Endesa América</i>	Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios
Relatórios periódicos dos departamentos jurídico, financeiro, PyC e outros	Correio eletrônico
Relatórios de mercado, para eventuais captações de recursos financeiros	
Relatório Anual	Publicado em jornais de grande circulação
Informações financeiras trimestrais	
Relatório mensal de fatos relevantes	

Organização societária



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança corporativa tem como principais órgãos a Assembléia Geral de Acionistas, os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria Executiva. (4.1)

Assembléia Geral

Constituída, segundo a Lei 6.404/76, por todos os acionistas, é soberana e tem a missão de deliberar sobre as matérias de interesse da companhia, de acordo com o previsto em Estatuto. Os acionistas são convocados sempre de acordo com o disposto na Lei das Sociedades Anônimas.

Conselho de Administração

Órgão de deliberação colegiada, é responsável pela definição da estratégia e aprovação de operações de alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais, oferta de garantias, aprovação de contratos que envolvam valores superiores a R\$ 15 milhões, além de decidir sobre questões relativas a riscos ambientais e sociais.

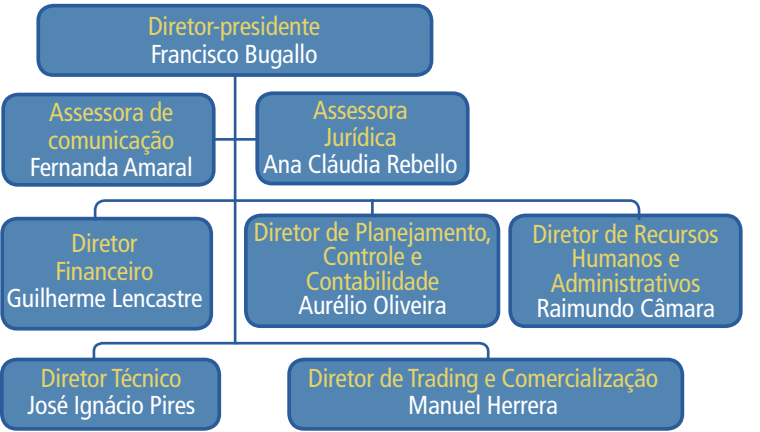
O Conselho é formado por três membros titulares, eleitos em Assembléia Geral Extraordinária para mandatos de três anos, permitida a reeleição total ou parcial. Atualmente, o Conselho é presidido por Marcelo Andrés Llévènes Rebolledo, diretor-presidente da Endesa Brasil, e ainda composto pelos conselheiros Francisco Javier Bugallo Sánchez, também diretor-presidente da Endesa Cien, e José Augustín Venegas Maluenda. Todos são brancos, sendo que dois têm entre 30 e 50 anos e um, mais de 50. Considerando que os três integrantes possuem vínculos financeiros com a Endesa, não há membros independentes no Conselho. (4.2, 4.3, LA13)

Conselho Fiscal

Com no mínimo três e no máximo cinco integrantes, o Conselho é eleito pela Assembléia Geral. O órgão, de funcionamento não-permanente, pode ser instalado a cada exercício social a pedido de acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto. As atribuições, competências e remunerações dos membros estão previstas na Lei nº 6.404/76.

Diretoria Executiva

Responsável pela administração das operações, a Diretoria Executiva é formada pelo diretor-presidente e por cinco diretores, um dos quais é conselheiro e exerce suas atividades de acordo com o Estatuto Social da companhia, respeitando a Lei das Sociedades Anônimas, que lhe confere atribuições privativas. Em 2007, foi composta pelo diretor-presidente Francisco Javier Bugallo Sánchez e pelos diretores Manuel Rigoberto Herrera Vargas – diretor de Trading e Comercialização; Guilherme Gomes Lencastre – diretor Financeiro; José Ignácio Pires Medeiros – diretor Técnico; Raimundo Câmara Filho – diretor de Recursos Humanos e Administrativo; e Aurélio Ricardo de Oliveira – diretor de Planejamento, Controle e Contabilidade. Todos são brancos, dois têm de 30 a 50 anos e quatro, mais de 50. (LA13)



CONDUTA (4.8)

A empresa mantém canais de comunicação internos que abordam e divulgam valores, como a ética e a integridade corporativa. O Código de Ética, criado em 2006 com a participação dos colaboradores, é comum a todas as empresas de Geração da Endesa Brasil. O documento é uma das principais ferramentas de gestão corporativa e instrui os funcionários para a adoção de princípios de conduta ética, profissionalismo e confidencialidade.

Código de Conduta Empresarial – O documento, disponível na Intranet e no *website* da Endesa Geração Brasil, reúne as principais políticas que devem ser adotadas por todos os colaboradores em suas atividades e no relacionamento com as partes interessadas – acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, governos e sociedade. A companhia não aceita exigências, pressões ou condicionamentos ilícitos que a obriguem, e rejeita esse procedimento por parte de seus funcionários em relação a terceiros.

Código de Conduta dos Empregados – A publicação, que reúne as diretrizes de boa conduta profissional, é entregue a todos os profissionais, que assinam um termo de compromisso sobre as questões abordadas. Entre as normas, está a de agir com respeito e ética e vivenciar os valores da empresa.

Código de Postura dos Administradores – Aplica-se a toda a Diretoria, norteando as ações dos executivos em nome da ética e do profissionalismo.

Canal Ético – Totalmente confidencial, introduzido em 2005 no *website* pela matriz espanhola, recebe denúncias sobre práticas

corporativas inadequadas referentes a contas e auditorias, apropriação indevida, conflitos de interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre contratistas e fornecedores. O Canal Ético, que atende às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, não recebeu nenhuma denúncia de conduta em desacordo com o estabelecido no Código Empresarial. No período, a empresa também não recebeu multas ou sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com lei e regulamentos. (HR4, SO8, SO4)

Comissão de Ética – Busca zelar pelo respeito ao Código de Conduta dos Empregados e ao Código de Ética Empresarial.

Unidade de Controle Interno – Na adequação de sua estrutura de controles internos aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, foi criada uma comissão interna, composta por 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores). O comitê avalizou, legalizou e certificou todos os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros.

Gerência Jurídica – Especialistas em conhecimentos técnico-jurídico representam a Endesa Cien perante os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Gerência de Relações com o Mercado e Gerência de Movimentação de Energia – Acompanham a regulamentação do setor elétrico brasileiro e as medidas necessárias para a companhia atender com qualidade ao mercado projetado, minimizando os riscos e aproveitando ao máximo as oportunidades.

Ações contra a corrupção

Alinhada ao princípio presente no Pacto Global, de combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e propina, a Endesa Cien dissemina suas diretrizes em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na Intranet, no *website* e em anexos aos contratos com terceiros. Assim, trata do tema com seus diferentes públicos, além de incluí-lo em seu Código de Ética. (SO3)

A companhia não financia partidos políticos nem participa de *lobbies* em favor do Poder Público. (SO6) Apesar de não ter realizado nenhum treinamento específico sobre o tema corrupção em 2007, busca disseminar de forma permanente seus valores e seus códigos de conduta. No relacionamento com clientes dos setores público e privado, exige de seus funcionários uma atuação profissional transparente, evitando, principalmente, qualquer risco que possa prejudicar sua imagem corporativa. Em 2007, a organização não esteve envolvida em nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio. (SO7) Também não foram relatados casos de corrupção entre os funcionários.

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

O trabalho realizado pela Endesa Cien afeta um grande número de públicos, da comunidade de seu entorno até os governos do Brasil e da Argentina. Esse relacionamento é gerido de acordo com as melhores práticas de transparência e ética, de forma a garantir a perenidade do negócio e produzir riqueza para toda a sociedade. A empresa conta com vários canais de relacionamento e promove de forma constante, periódica e organizada várias ações para aproximar e aprimorar os contatos com seus públicos de interesse. (4.14; 4.15; 4.16)

Entre as diversas iniciativas de comunicação, as principais são o site www.endesageracaobrasil.com.br, os relatórios financeiros e de sustentabilidade, anúncios veiculados nas mídias localizadas perto de suas unidades, boletins digitais, matérias jornalísticas, entrevistas e murais, entre outros.

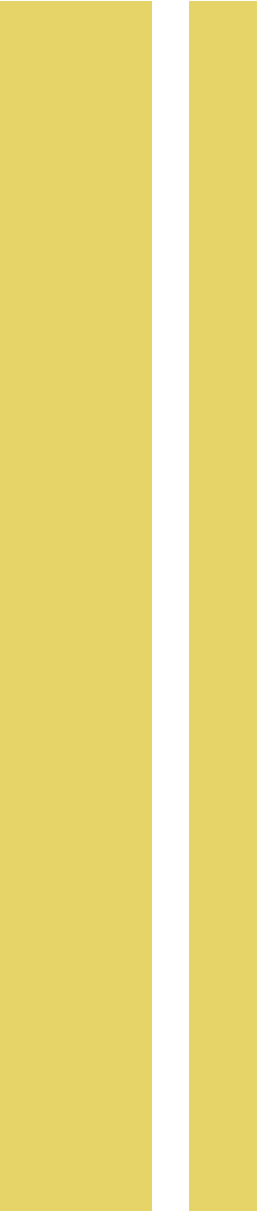
A Endesa Cien também realiza pesquisas como a relativa ao Indicador Líderes de Opinião (ILO Externo), estudo que em 2007 registrou uma aprovação de 9,3%. A análise observa questões como avaliação do serviço prestado, qualidade dos investimentos em novas tecnologias, em aspectos da operação e no entorno, além de considerar a imagem da empresa.

PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none">Endesa Brasil S.A.	<ul style="list-style-type: none">Demonstrações financeiras auditadasDiretoria Financeira e de Relações com InvestidoresReuniões do Conselho de AdministraçãoReuniões dos representantes dos acionistas com os gestores da empresaIntranet e correio eletrônicoVisitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios	<ul style="list-style-type: none">Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e fatos relevantesOrçamentos de curto, médio e longo prazos e suas alteraçõesRevista <i>Endesa América</i>Sistema de gestão SAP/R3Informações financeiras trimestraisRelatório Anual de SustentabilidadeRelatórios de mercado no caso de eventuais captações de recursosRelatórios periódicos dos diversos departamentos
Clientes	<ul style="list-style-type: none">Segmentos de mercado livre, geração e distribuiçãoGovernos do Brasil e da Argentina	<ul style="list-style-type: none">Canal de atendimento personalizado a clientes livresPesquisa ILO ExternoPesquisa de satisfação e melhoria	<ul style="list-style-type: none">Revista Endesa AméricaRelatório Anual de SustentabilidadeCanal de atendimento personalizado
Colaboradores (próprios, parceiros terceiros, estagiários e menores-aprendizes) e representantes	<ul style="list-style-type: none">146 colaboradores, sendo que 60 são empregados; 65, terceirizados e 21 estagiários.Dois sindicatos: Sindicato dos Eletricitários do Rio de Janeiro (Sintergia) e Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul (Senergisul)	<ul style="list-style-type: none">IntranetMuraisContrachequeCampanhas internasSala de bate-papo para temas corporativos diversosResultados trimestrais na IntranetPesquisa de Clima LaboralPesquisa de comunicação internaIntranet e correio eletrônicoOuvidoria externaReuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)	<ul style="list-style-type: none">Código de CondutaInformativos <i>Linha Direta</i> (virtual), <i>Entre Nós</i> (impresso) e <i>Panorama Energia</i> (boletim digital)Campanhas internasRevista <i>Endesa América</i>Grupos de trabalho para objetivos estratégicosComitês setoriaisAvaliação 360°Banco de idéiasRelatório Anual de Sustentabilidade

PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none">3.760 empresas fornecedoras de materiais e 3.420 de serviços cadastradas na Endesa Geração Brasil	<ul style="list-style-type: none"><i>Website</i>Gerência de Aproveitamentos	<ul style="list-style-type: none">Encontro com fornecedores para alinhamento de interesses. Na ocasião, são premiados os melhores fornecedoresPalestras sobre Gestão Social e AmbientalRelatório Anual de Sustentabilidade
Governo	<ul style="list-style-type: none">Órgãos da administração direta e indireta nos âmbitos federal, estadual e municipal	<ul style="list-style-type: none">Diretoria e gerências de Regulação e MercadoReuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicosPesquisa Indicador Líderes de Opinião (ILO) externo<i>Website</i>	<ul style="list-style-type: none">Relatórios, comunicadosInformações financeiras trimestrais das empresasRelatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	<ul style="list-style-type: none">Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região; Universidade Federal do Pampa	<ul style="list-style-type: none">Reuniões com representantes das instituições	<ul style="list-style-type: none">Projetos de inclusão social e digitalParceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensinoApoio à Semana AcadêmicaRelatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none">Entidades setoriais: Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine).	<ul style="list-style-type: none">Reuniões com representantes	<ul style="list-style-type: none">Adesão ao Pacto GlobalParticipação em projetosRelatório Anual de Sustentabilidade
Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none">RádiosRevistasJornaisTelevisãoCanais de notícias na Internet	<ul style="list-style-type: none">Diretoria de Comunicação e Gerências de imprensaPesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) externoVisitas de jornalistas às instalaçõesVisitas às redações	<ul style="list-style-type: none">Comunicados e coletivas para a imprensaEnvio de releases/notas para a imprensaEntrevistasRelatório Anual de Sustentabilidade

Principais temas e preocupações (4.17)

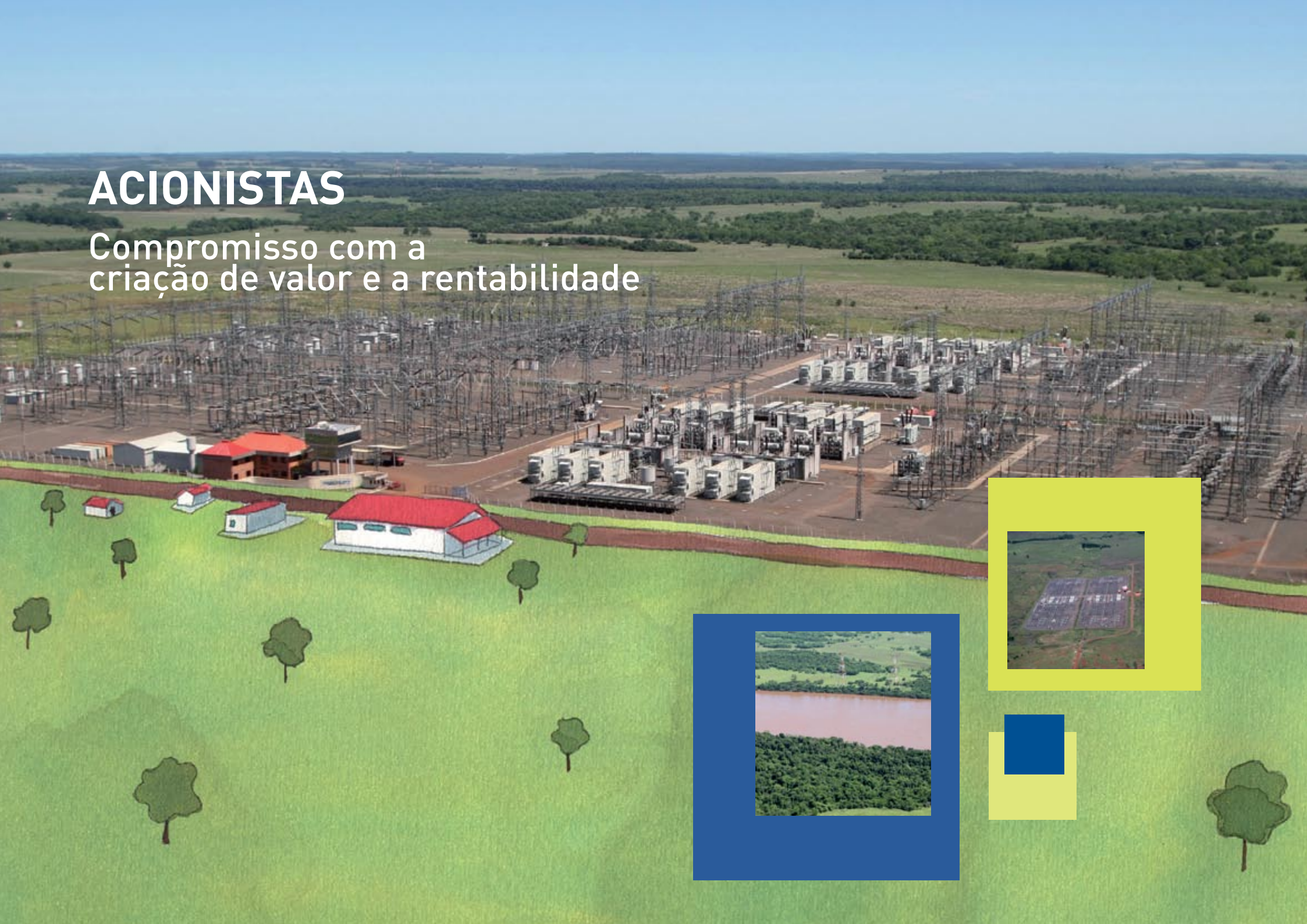
PARTE INTERESSADA	TEMA/PREOCUPAÇÃO
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none">Desempenho econômico-financeiro;Transparência e ampla divulgação de informações.
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de fornecedores locais;Integração com a empresa;Cumprimento de critérios socioambientais e direitos humanos;Planejamento estratégico alinhado à política de crescimento da empresa;Respeito às normas de saúde e segurança.Certificações.
Clientes	<ul style="list-style-type: none">Investimento em infra-estrutura e excelência de indicadores de qualidade por parte da empresa para manter a qualidade da prestação de serviços;Segurança com o uso da energia elétrica;Confiabilidade no fornecimento;Transparência e ampla divulgação de informações.
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none">Empregabilidade;Qualidade de vida;Investimento em capital humano;Treinamento e desenvolvimento;Gestão participativa no planejamento estratégico;Previdência;Compromisso com saúde e segurança;Respeito ao Código de Ética, repúdio ao trabalho infantil ou escravo.



PARTE INTERESSADA	TEMA/PREOCUPAÇÃO
Governo	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento socioeconômico;Cumprimento da gestão ambiental;Cumprimento das condicionantes do contrato de geração;Cumprimento da legislação aplicável;Transparência e ampla divulgação de informações;Investimento em infra-estrutura;Investimento em fontes alternativas de energia;Impostos;Investimento em P&D.
Comunidade	<ul style="list-style-type: none">Investimento em educação em comunidades carentes;Investimento social;Adesão a pactos e princípios;Preservação do meio ambiente.
Entidades sem fins lucrativos e organizações socioambientais	<ul style="list-style-type: none">Recursos para desenvolvimento de projetos;Desenvolvimento sustentável.
Mídia	<ul style="list-style-type: none">Transparência e ampla divulgação de informações.

ACIONISTAS

Compromisso com a criação de valor e a rentabilidade



RESULTADOS

Em 2007, o prejuízo de R\$ 127,8 milhões registrado em 2006 foi revertido em lucro de R\$ 16,6 milhões. O resultado reflete o crescimento de 89,5% da receita líquida, que atingiu R\$ 1.004,6 milhões, e redução de 12,0% nas despesas com pessoal e terceiros e de 5,8% em encargos da dívida. A empresa encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 853,4 milhões e líquido de R\$ 781,3 milhões, 11,8% acima de 2006.

O desempenho decorre da reestruturação do negócio, iniciada em 2005, com a renegociação de contratos de comercialização de energia, e do alongamento de perfil da dívida. A ênfase na atividade de transmissão e as gestões com o Ministério das Minas e Energia permitiram, em 2007, cobrar por colocar à disposição suas instalações para a exportação de energia para a Argentina. A exportação demonstrou a importância da interconexão dos sistemas e beneficiou vários agentes do mercado, inclusive geradores no Brasil, consolidando o valor estratégico do ativo representado pela Endesa Cien.

O passivo de curto prazo foi reduzido de R\$ 407,89 milhões para R\$ 264,1 milhões (-35,3%) e o de longo prazo aumentou 10,5%, totalizando R\$ 1.039,8 milhões, concentrado em empréstimos e financiamentos.

A atuação da Endesa Cien deve se traduzir em capacidade de criar valor e remunerar de forma adequada seus acionistas. Para isso, busca a otimização de seus recursos, em uma operação eficaz e competitiva, conduzida de forma ética, transparente e sustentável.

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

05	781,1
06	530,1
07	1.004,6

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)

05	29,0
06	-127,8
07	16,6

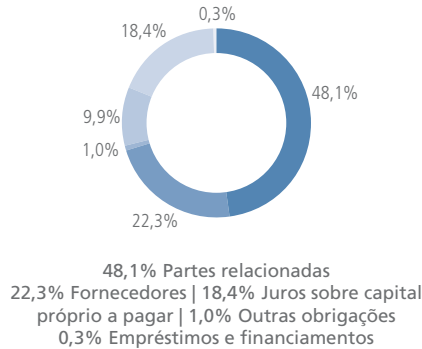
PASSIVO DE CURTO PRAZO (R\$ MILHÕES)

05	620,8
06	407,9
07	264,1

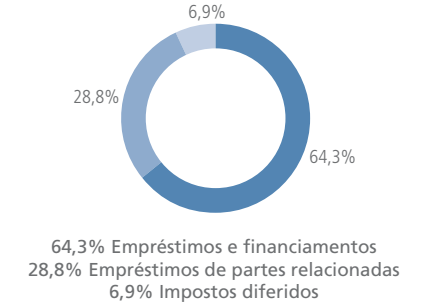
PASSIVO DE LONGO PRAZO (R\$ MILHÕES)

05	1.030,0
06	940,7
07	1.039,8

DISTRIBUIÇÃO DO PASSIVO DE CURTO PRAZO



DISTRIBUIÇÃO DO PASSIVO DE LONGO PRAZO



VALOR ADICIONADO

A Endesa Cien gerou, em 2007, um valor adicionado de R\$ 185,4 milhões. Esse montante é representado pela diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros e depreciação e amortização, acrescida de receitas financeiras. Os colaboradores receberam 7% desse valor, os financiadores ficaram com a proporção de 103%, o governo com -19%, enquanto 9% representaram lucros retidos.

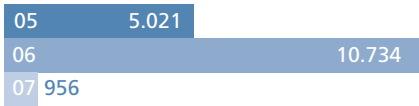
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ mil (EC1)

	2007	2006
Receitas		
Venda de energia e serviços	982.109	553.923
Provisão para contingências	0	0
Deduções da receita	0	-88.607
Ganhos ou (perdas) não-operacionais	-67	42.063
Insumos adquiridos de terceiros		
Operações com energia elétrica	-799.701	-471.398
Materiais	-373	-328
Serviços	-13.628	-15.747
Outros	-2.617	-3.097
Valor Adicionado Bruto	165.723	16.809
Retenções:		
Depreciação e amortização	-56.447	-59.826
Valor Adicionado Líquido produzido pela companhia	109.276	-43.017
Valor Adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	84.131	220.259
Resultado equivalência patrimonial	-8.007	-12.905
Valor Adicionado Total no exercício a distribuir	185.400	164.337
Pessoal e encargos	12.434	13.859
Salários, 13º salários, férias, outros	7.400	8.461
Encargos trabalhistas	799	873
Previdência privada	179	213
Auxílio-alimentação	533	605
Convênio assistencial e outros benefícios	1.109	1.146
Participação nos resultados	642	594
Outros	89	103
INSS	1.684	1.865
Impostos, taxas e contribuições	-35.168	-26.073
Imposto de Renda e Contribuição Social	28.715	15.542
Imposto de Renda diferido	-41.414	-65.437
PIS e Cofins	-22.500	23.816
Outros	31	6
Despesas financeiras e aluguéis	191.574	303.732
Juros e variações cambiais	191.480	303.722
Aluguéis	94	10
Destinação do lucro líquido do exercício	16.560	-127.181
Lucro (prejuízo) do exercício	16.560	-127.181
Valor Adicionado no exercício distribuído	185.400	164.337

INVESTIMENTOS

Construídas com base nas mais modernas tecnologias disponíveis mundialmente, as estações Garabi I e Garabi II passam por constantes revisões para manter-se sempre compatíveis com os melhores padrões de seu setor e os mais altos índices de confiabilidade no serviço. Em 2007, a empresa investiu R\$ 956 mil na melhoria de suas instalações e equipamentos.

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)



A redução de 91% no valor comparativamente ao aplicado em 2006 é consequência da menor necessidade de atualizações após os elevados investimentos realizados. Em 2007, o principal investimento envolveu a atualização tecnológica de um reator, realizada simultaneamente ao conserto do equipamento que havia queimado.

Para 2008, está previsto o cadastramento das faixas de servidão das linhas de transmissão, no qual deverão constar a atual titulação dos proprietários, situações de inventários e partilhas e benfeitorias, entre outras informações. O investimento total será de aproximadamente R\$ 400 mil, a ser realizado em um prazo de oito meses.

Desafios

Como a comercialização da energia elétrica entre os dois países é uma questão estratégica para os governos, a empresa precisa negociar com o Estado uma remuneração estável e permanente para a prestação de seus serviços. O ano de 2007 foi estratégico para a companhia, pois reafirmou definitivamente a importância da integração energética

entre os dois países. As linhas foram fundamentais para amenizar o impacto do déficit argentino durante os meses de inverno, quando a Endesa Cien exportou 601 MW médios, chegando a suprir uma potência máxima horária de 1.000 MW. O valor por esse serviço foi estipulado em cláusula contratual, e a expectativa é definir em 2008, a remuneração permanente.

GESTÃO DE RISCOS

A Política de Gestão de Riscos Corporativos das empresas Endesa Geração Brasil permite identificar, analisar, mensurar e tratar os principais fatores que possam representar impacto sobre os resultados dos negócios. Ferramentas e modelos estatísticos apóiam esse processo e a tomada de decisões. Para que a cultura de gestão de riscos permeie a organização, em 2007 foram lançados manuais que abordam diferentes situações de crise, abrangendo temas técnicos, operacionais ambientais, jurídicos, de comunicação e do fato, com a definição de medidas a serem adotadas em cada situação. Todos os colaboradores afetados receberam essas publicações. (1.2)

Os principais riscos aos quais a empresa está exposta são os seguintes:

Regulatório – Atualmente a empresa possui uma autorização cujo objeto foi a construção, importação de energia elétrica e respectiva comercialização. Tal autorização estabelece obrigações para a Endesa Cien, sendo esse cumprimento sujeito à fiscalização da Aneel. Está em processo de negociação a reestruturação do negócio atual, pelo qual a empresa passará a atuar como um agente de transmissão de energia e estará submetida a obrigações, definidas nos contratos que vierem a ser assinados com o governo federal e com a estrutura responsável

pela regulamentação do setor energético brasileiro. As atividades são reguladas e fiscalizadas pelo governo federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), autarquia do Ministério de Minas e Energias. Aspectos que podem representar impactos sobre os negócios são permanentemente acompanhados pela empresa, de forma a garantir o cumprimento das exigências regulatórias.

Financeiros – A gestão de ativos e passivos busca otimizar a alocação do caixa e o custo de capital, preservando níveis adequados de liquidez. A política estabelece critérios para reduzir a volatilidade dos fluxos de caixa, com a utilização de indicadores específicos para o gerenciamento de riscos de liquidez e de crédito e a contratação de operações de derivativos financeiros. O controle do risco de crédito de clientes é feito por meio de criteriosas análises financeiras, para identificar capacidade de pagamento e sustentabilidade do negócio em curto e longo prazo.

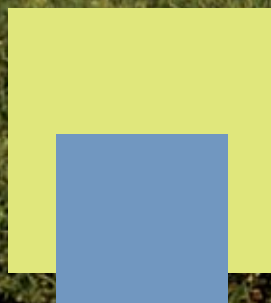
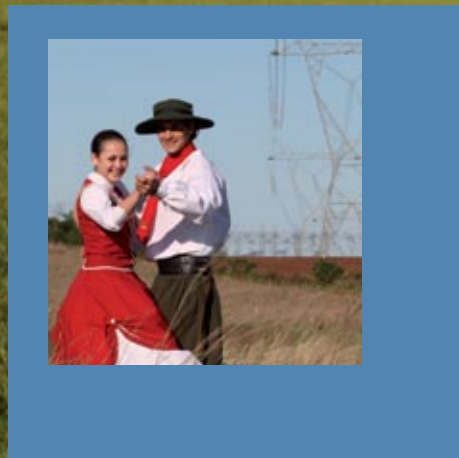
Riscos de Mercado – Em 2007, a empresa conseguiu eliminar o risco de penalidade por falta de lastro, blindando-se contra fatores sobre os quais não tem controle. A decisão da Aneel de reduzir o lastro da Endesa Cien decorreu da crise energética na Argentina, cujo governo decidiu dar prioridade ao atendimento interno, em razão do desabastecimento verificado naquele país. Buscando minimizar os impactos internos, a Endesa Cien, com o respaldo do Ministério das Minas e Energias, iniciou em 2006 a renegociação dos contratos no Brasil e na Argentina. Adicionalmente, também trabalha no sentido de reorientar o foco de sua atuação para ser uma transmissora de energia, negociando o estabelecimento de um valor fixo de remuneração por esse serviço nas transações entre Brasil e Argentina, independentemente do volume de energia que circule entre os dois países.

Meio Ambiente – Na gestão de seus negócios, a Endesa Cien adota o Princípio da Precaução, consagrado pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992 (Eco92). Por esse princípio, quando houver ameaça de danos sérios ou irreversíveis, a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental ou danos à saúde humana. Orientada por uma Política de Sustentabilidade, a companhia conta com uma Gerência Técnica de Meio Ambiente, que identifica, monitora e minimiza os impactos ambientais, além de treinar os funcionários para que busquem a excelência nos serviços prestados e mantenham uma atitude permanente de atenção aos aspectos ambientais. Em 2007 foi criado um comitê único para as três empresas da Endesa Geração Brasil, além de um grupo de trabalho para atender a todas as decisões que se referem ao meio ambiente. (4.11)

Operacional – A atividade da Endesa Cien é sujeita a interrupções ou distúrbios na qualidade na operação dos sistemas de transmissão brasileiro e argentino. O risco de perdas inesperadas é minimizado por um sistema de vistorias internas, com avaliações periódicas de equipamentos, processos e controles, além de mantido um programa de manutenção preventiva, amparado por *software* de gerenciamento das atividades. Adicionalmente, desenvolve o projeto RCM (Critérios para Avaliação do Processo de Manutenção Centrada em Confiabilidade), que consiste na análise crítica de orientações e exigências de manutenção feitas pelos fabricantes. Dessa forma, assegura intervalos mais adequados para as manutenções, com reduções de tempo e custos na realização das operações. Busca também a parceria com fornecedores em soluções que permitam eliminar fatores prejudiciais à operação, como a substituição e o aprimoramento de insumos ou equipamentos.

CLIENTES

Compromisso com a qualidade dos serviços



Em 2007, a Endesa Cien desenvolveu duas linhas de negócio no setor de energia: comercialização, com atendimento a uma carteira de clientes nos segmentos de geração, distribuição e do mercado livre; e transmissão de energia elétrica para os governos do Brasil e da Argentina. Todavia, desde 2005 iniciou gestões em organismos governamentais com o objetivo de reestruturar suas funções, passando a focar a transmissão de energia elétrica entre os dois países como forma de remunerar o investimento efetuado.

Na sua relação com os clientes, compromete-se a prestar um serviço com eficiência, qualidade, segurança e confiabilidade, preservando interna ou externamente o sigilo e a confidencialidade de informações e dados. Essa conduta está detalhada no Código de Ética e é seguida por todos os colaboradores. O Canal Ético, mantido no *website* da Endesa Geração Brasil, recebe comunicados sobre eventuais desvios de conduta. Adicionalmente, a empresa contrata um serviço externo independente – Ethicspoint – para o gerenciamento de reclamações de clientes ou demais partes interessadas. (PR8)

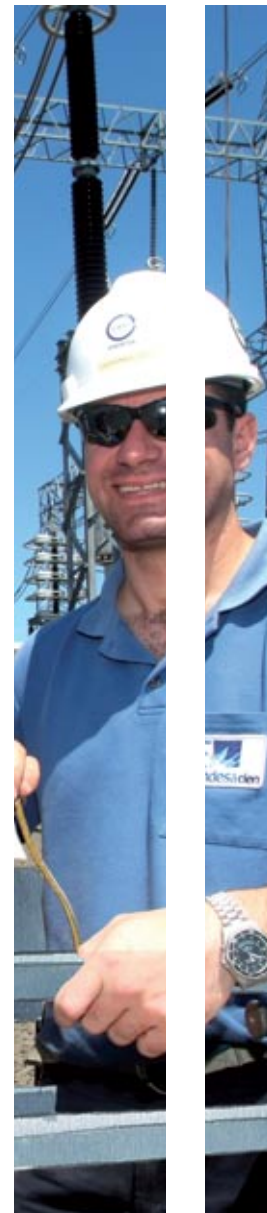
Em 2007, não foi registrado qualquer desvio dessa conduta, assim como não foram recebidas multas relacionadas ao fornecimento e uso de produtos nem de não-conformidade em propaganda e marketing. O Código de Ética das empresas de geração da Endesa Brasil explicita como prática inaceitável, em campanhas publicitárias, a exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. (PR6, PR7, PR9)

Pelo tipo de serviço que oferece, a Endesa Cien não apresenta riscos à saúde e à segurança de seus clientes. (PR2)

Para construir relacionamentos de longo prazo, a Endesa Cien tem como prioridade o atendimento às necessidades dos clientes, atuando de forma eficiente e eficaz. Avalia que a prestação de serviços com qualidade, segurança e confiabilidade é inerente ao setor de energia, por ser um bem essencial ao desenvolvimento social e econômico.

COLABORADORES

Compromisso com a saúde, a segurança e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores



Em 2007, a Endesa Cien obteve vários avanços em sua gestão de pessoas. A saúde e a segurança foram um dos focos da atuação e o tema foi incluído nos valores das empresas da Geração Brasil. A unidade transmissora localizada em Garruchos (RS) obteve ainda a certificação OHSAS 18001, que avalia esses dois quesitos.

A empresa, assim como as outras da Geração Brasil, adota o Plano de Gestão por Competências. De forma permanente, são realizados trabalhos para a definição do perfil de Competências de Eficácia Pessoal de cada cargo, estabelecendo as características para que um profissional possa exercê-lo de forma eficaz.

EMPREGO

A Endesa Cien busca contratar seus colaboradores na região em que está localizada, de forma a favorecer o desenvolvimento social das comunidades de seu entorno. Normalmente, os recrutamentos obedecem à seguinte ordem: interno, externo na localidade e externo geral. Do total de funcionários, cinco são membros da alta gerência contratados nas localidades em que atuam. (EC7)

Parcela de 30% de seu quadro de pessoal, num total de 20 pessoas empregadas diretamente, está sediada em Garruchos; enquanto 40 estão locadas no Rio de Janeiro. No final de 2007, atuavam na empresa também 65 contratados de terceiros e 21 estagiários. (LA1)

A taxa de rotatividade em 2007 foi de 31,67%, considerando a média anual de 60 colaboradores diretos. No ano, foram desligadas 19 pessoas (5 em Garabi e 14 no Rio de Janeiro), em decorrência da reestruturação da companhia e transferências entre as empresas de geração e transmissão, e contratados 14 colaboradores (5 em Garabi e 9 no Rio de Janeiro).

A Endesa Cien assume como inerente ao bom resultado dos negócios a criação de condições adequadas e seguras de trabalho, oferecendo aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento pessoal e ascensão profissional sem discriminações de qualquer espécie – em particular de gênero, cor, idade, nacionalidade ou crenças. E espera que os colaboradores dêem o melhor de si na construção dos resultados da empresa.

NÚMERO DE COLABORADORES

EMPREGADOS

05	81
06	76
07	57

ESTAGIÁRIOS

05	16
06	18
07	21

TOTAL

05	144
06	190
07	146

TERCEIROS

05	44
06	93
07	65

ESTATUTÁRIOS

05	3
06	3
07	3

Rotatividade (LA2)

	2007	2006
Variação do quadro		
Número de admitidos	14	9
Número de demitidos	19	14
Rotatividade Total	32%	18%
Gênero		
Homens	28%	17%
Mulheres	5%	6%
Faixa etária		
Até 30 anos	20%	15%
De 30 a 50 anos	11%	8%
Mais de 50 anos	2%	0%

DIVERSIDADE

Além de cumprir a legislação nacional e as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) de não-discriminação, a Endesa Cien, alinhada às metas da Geração Brasil, assume uma postura proativa de favorecer o enriquecimento sociocultural pela inclusão das minorias.

Em 2007, a Geração Brasil realizou diversas ações para estimular a reflexão sobre o tema diversidade entre seus colaboradores e familiares. Dentre elas, matérias e entrevistas em seu *newsletter* semanal, a campanha *Pinte o Natal da Diversidade*, em que os filhos de funcionários participaram de um concurso de desenhos para ilustrar o cartão de boas festas da empresa e a agenda corporativa para uso em 2008 pelos colaboradores com textos sobre a temática. São iniciativas como essa que resultam em atitudes concretas como o aumento no número de mulheres que trabalham na Endesa Cien: de 20 para 23, sendo oito na área operacional.

Em 2007 não foi registrado nenhum caso de discriminação, comportamento que é proibido pelo Código de Ética. O canal para denúncias é altamente sigiloso, inclusive com a contratação de um agente externo, a empresa Ethicspoint, para gerenciar e encaminhar possíveis falhas. (HR4)

Composição do Quadro de Pessoal (LA13)

	2007
Categoria funcional	
Administrativo	7%
Nível técnico	38%
Gerentes e supervisores	37%
Profissionais (ex.: engenheiro, advogado)	18%
Gênero	
Homens	62%
Mulheres	38%
Cor	
Branca	92%
Negra	8%
Faixa etária	
Até 30 anos	33%
De 30 a 50 anos	51%
Mais de 50 anos	16%

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A política de remuneração e benefícios valoriza competências, de forma a estimular o desenvolvimento pessoal. No ano, foram destinados R\$ 8,1 milhões à remuneração dos 60 colaboradores (dos quais três são estatutários), além de R\$ 799 mil em encargos sociais obrigatórios e R\$ 1,8 milhão em benefícios como assistência médica, transporte, alimentação e previdência privada. A companhia oferece benefícios a todos os seus empregados diretos, independentemente do nível hierárquico, não estendendo a temporários. (LA3)

VALOR DISTRIBUÍDO AOS COLABORADORES (R\$ MILHÕES)

05	12,5
06	13,9
07	12,4

Os menores salários pagos pela empresa sempre superam o patamar salarial proposto pelo governo, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades no entorno. Em 2007, o menor salário foi 3,5 vezes maior do que o mínimo vigente no período, de R\$ 380,00. Já o maior salário-base foi 9,20 vezes superior ao menor, não considerando o valor pago aos diretores, que recebem pró-labore. (EC5)

INVESTIMENTO SOCIAL INTERNO (R\$ MILHÕES)

05	2,4
06	2,7
07	2,6

O plano de previdência privada, de participação voluntária, é oferecido desde 2005 aos funcionários na forma de Contribuição Definida. Administrado pela Bradesco Vida e Previdência, possui reservas constituídas pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora. Os participantes contribuem, em média, com 4% da remuneração, sendo as contribuições da patrocinadora de igual valor à dos participantes. (EC3)

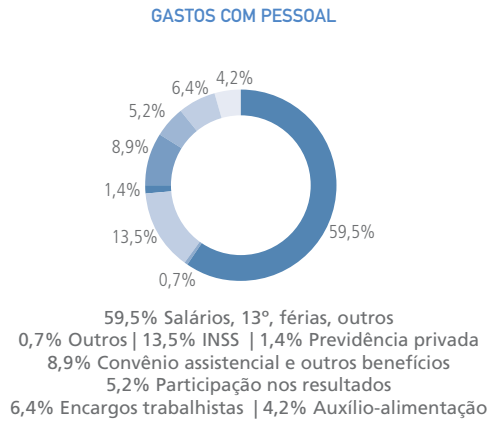
Plano de Previdência

	2007	2006
Contribuição da empresa (R\$ mil)	153,4	153,8
Número de participantes	56	70
Patrimônio líquido (R\$ mil)	351,3	168,7
Porcentagem do salário para contribuição do empregado	4%	4%
Porcentagem do salário para contribuição da Endesa	4%	4%

Diversidade (LA14)

CATEGORIA FUNCIONAL	SALÁRIO MÉDIO DE HOMENS	SALÁRIO MÉDIO DE MULHERES	RELAÇÃO
Administrativo	1.785,0	1.575,0	0,88
Nível técnico	3.024,8	5.324,6	1,76
Gerentes e supervisores	7.187,9	8.521,9	1,19
Profissionais (ex.: engenheiro, advogado)	4.522,0	4.577,8	1,01

Durante o período, foram pagos R\$ 642 mil como remuneração variável de seus empregados, de acordo com o Programa de Participação nos Resultados, que segue as diretrizes estabelecidas em negociação com o sindicato e obedece à legislação.



TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

O treinamento e a capacitação profissional dos funcionários demandaram investimento de R\$ 224 mil em 2007 (R\$ 103 mil no ano anterior), somando 13.236 horas de treinamento. A empresa participa dos programas corporativos da Endesa Geração Brasil, que incluem o *Balanced Scorecard* (BSC), em que lideranças e funcionários definem em conjunto áreas de ação e prioridades alinhadas às estratégias das companhias. Em 2007 foi concluído o mapa estratégico da Endesa Cien, com a extensão da ferramenta BSC a todos os funcionários, com foco nas atividades de operação e manutenção.

Outro programa corporativo é o de *Coaching*, em que profissionais de renome no mercado prestam assessoria individual para as lideranças no sentido de desenvolver suas habilidades, aptidões e desenvolver um plano de carreira. A Endesa Cien também oferece, em outras ações, as informações sobre o desempenho e orientações sobre o desenvolvimento de carreira para todos os funcionários. (LA12)

Treinamento em 2007 (LA10)

CATEGORIA FUNCIONAL	HORAS	HORAS/EMPREGADO
Administrativo	4.721	58
Gerentes e supervisores	3.235	72
Diretoria	732	10
Profissionais (ex.: engenheiro, advogado)	3.007	45
Nível técnico	1.541	69

QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

Inspirada pela idéia de que as pessoas são o principal ingrediente da receita de sucesso das empresas, a Endesa Cien procura incentivar a qualidade de vida de seus funcionários de forma geral e abrangente. Os programas incluem desde iniciativas para melhorar a saúde física até palestras que ensinam a fazer planejamento financeiro, passando por dicas culturais e orientação nutricional.

O projeto de qualidade de vida Equilibra, lançado em abril de 2007 e baseado em uma pesquisa realizada entre os colaboradores, inspirou atividades em várias frentes. Em 2007 foi feito um convênio com massagista, benefício altamente aceito pelos funcionários por causa das longas distâncias percorridas por dia – como todos moram no

Uma parceria com empresa terceirizada e a participação ativa do supervisor de transmissão da Endesa Cien permitiu um treinamento considerado raro no Brasil: a manutenção e o resgate de acidentados com as linhas de transmissão energizadas, sem a necessidade de cortar o fornecimento de energia durante as ações.

A empresa mantém ainda programas focados em educação, treinamento e aconselhamento para familiares de seus empregados e membros da comunidade; e de assistência e tratamento para familiares de seus colaboradores. (LA8)

Acidentes de Trabalho* (LA7)

	2007	2006
Acidentes com afastamento	1	0
Acidentes sem afastamento	0	2
Dias perdidos	1	0
Absenteísmo	0,03%	0
Óbitos relacionados ao trabalho	0	0
Taxa de Frequência de Acidentes	27,63	00
Taxa de Gravidade de Acidentes	1	00

* Os dados com terceiros serão computados a partir de 2008

Treinamento em Programas de Prevenção e Saúde

	2007	2006
Horas de treinamento	1.465	990
Horas/empregado	64	49,5

município vizinho, deslocam-se 200 quilômetros diários de ida e volta para suas residências, sendo que 120 em estrada de chão.

O acompanhamento nutricional foi iniciado no final de 2007 com o mapeamento das características dos funcionários, incluindo peso, dieta alimentar e exames de sangue. A meta para 2008 é personalizar o atendimento e inaugurar o refeitório da unidade operacional, que seguirá os melhores padrões nutricionais.

Os cuidados com a alimentação serão complementados com o acompanhamento de um médico que fará visitas periódicas e acompanhará sistematicamente o estado de saúde dos empregados. Também foi contratada para 2008 a compra de um novo ônibus para o transporte de pessoal, para oferecer maior conforto nas viagens diárias. Em 2007, a transmissora passou a contar com uma ambulância com equipamento para primeiros socorros em tempo integral. As metas de segurança para 2008 incluem a renovação da frota de veículos, a compra de novos equipamentos e a remodelação dos uniformes.

Além de obter a certificação OHSAS 18001, a organização manteve vários programas para incrementar a segurança. Seguindo o acordo firmado com o sindicato, oferece aos seus funcionários itens de segurança exigidos de acordo com as funções exercidas. (LA9) Diretrizes rigorosas são disseminadas de forma contínua e sistemática, principalmente por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Foram realizadas discussões dentro do canal Campus, da Intranet, sobre o assunto. A porcentagem dos representantes em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional é de 20,45% do total dos empregados. (LA6) No ano, foi registrado apenas um acidente de trabalho com afastamento, relacionado com acidente de trajeto.

Programas de assistência (LA8)

	EDUCAÇÃO/ TREINAMENTO		ACONSE- LHAMENTO		PREVENÇÃO E CONTROLE RISCOS		TRATA- MENTO	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Empregados	X			X	X		X	
Familiares de empregados		X		X		X		X
Membros da comunidade	X			X	X			X

RELAÇÕES COM A EMPRESA

Com exceção da diretoria e da gerência, 100% dos empregados da Endesa Cien são contemplados por acordos de negociação coletiva. (LA4) A liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à negociação coletiva são estimulados e valorizados. A empresa assegura as condições para que os representantes de seus empregados não sofram qualquer tipo de assédio ou discriminação em decorrência de sua representação e fornece informações sobre as condições de trabalho. (HR5)

São realizadas reuniões periódicas com as entidades e foi firmado o Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato Sinergisul (para os lotados em Garabi e Santo Ângelo), que representa a categoria. Itens financeiros, como salários, são discutidos anualmente, enquanto os demais são temas de negociação a cada dois anos. As notificações sobre possíveis mudanças operacionais e relativas às relações de trabalho também são realizadas em tempo hábil para que os funcionários e sindicato se posicionem sobre a questão. (LA5)

FORNECEDORES (EC6)

O relacionamento da Endesa Cien com os fornecedores é pautado pela seriedade, ética, igualdade de direitos e transparência. A empresa segue o Código de Ética das integrantes da Geração Brasil, que assegura o cumprimento das relações contratuais e comerciais com as parceiras de negócio como contrapartida da oportunidade e da qualidade dos bens e serviços que fornecem.

VALOR DISTRIBUÍDO A FORNECEDORES E CONTRATISTAS
(R\$ MILHÕES)

05	494,2
06	496,2
07	895,4

Uma das condições, que consta de cláusulas dos contratos e também do modelo padrão de Base de Licitação, é que os fornecedores cumpram os dez princípios do Pacto Global. São diretrizes que promovem o respeito aos direitos humanos e de trabalho, normas de proteção ambiental e o compromisso de combate à corrupção em todas as suas formas. Todos os contratos possuem cláusulas que exigem o respeito aos princípios de direitos humanos, mas as empresas não são submetidas a avaliações sobre o seu cumprimento. (HR2)

Os contratos também incluem cláusulas que estipulam que a empresa tem o direito de romper o compromisso caso seus parceiros de negócio não cumpram a legislação vigente e tenham sofrido processos judiciais com sentença favorável aos reclamantes.

Em 2007, a Endesa Brasil realizou um Encontro de Fornecedores, que reuniu 200 convidados e premiou as empresas que prestaram os melhores serviços. No evento foi lançado o programa Inova Fornecedor, com o objetivo de estimular soluções e idéias criativas e inovadoras.

Também foi promovida uma série de palestras sobre educação socioambiental, com esclarecimentos sobre os princípios de sustentabilidade adotados pela Endesa em todas as suas operações internacionais. São diretrizes que estipulam normas para vários procedimentos e ações, entre eles a condenação de qualquer prática de trabalho infantil ou forçado e o repúdio ao descumprimento das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Para a Endesa, o trabalho de crianças ou de adultos sob regime escravo é uma situação de risco tanto para a sociedade quanto para o próprio negócio. A avaliação do cumprimento dessas normas é feita por meio da exigência de documentação e por acompanhamento diário no local de trabalho. (HR6 e HR7)

A Endesa Cien não tem política definida para privilegiar a contratação de fornecedores locais em unidades operacionais importantes, mas na prática opta por empresas do entorno de suas unidades quando os preços e as condições são equivalentes. A compra avulsa de pequenos materiais de manutenção normalmente é feita em lojas da região e a prestação de serviço de transporte é realizada por empresa sediada em São Luiz Gonzaga.

Outro item observado é a existência de certificações como a OHSAS 18001, ISO 14001 e ISO 9001. Quando as condições técnicas e os aspectos comerciais são equivalentes, as certificações podem definir a contratação.



MEIO AMBIENTE

Compromisso com a proteção do entorno



A Endesa Cien considera a preservação do meio ambiente parte essencial de sua estratégia, buscando sempre a melhoria contínua da sua gestão e incorporando os aspectos ambientais em seus procedimentos internos e novos negócios. Com isso, vai além do cumprimento das exigências da legislação, mantém todas as licenças necessárias para seu funcionamento e reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Sua atuação é orientada por uma política ambiental, pela qual assume compromissos para se tornar uma referência no respeito à natureza no setor de transmissão de energia elétrica. Desde 2003, conta com uma Gerência de Meio Ambiente e um comitê responsável por estabelecer, avaliar e fiscalizar normas e procedimentos. Seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA) contempla a catalogação e o gerenciamento de todo tipo de resíduo e a adequação às normas ambientais de suas atividades e de todos os prestadores de serviço.

A preservação do meio ambiente está integrada na gestão e na tomada de decisões da Endesa Cien. Procura identificar, avaliar e reduzir os impactos de suas atividades no meio ambiente, para assegurar condições de vida e desenvolvimento das gerações futuras.

Em 2007, foram fortalecidos as diretrizes e os procedimentos necessários para manter a certificação do seu SGA em conformidade com a NBR ISO 14001:2004. Essa certificação foi obtida em 2006, por meio de auditoria externa e de certificado de registro emitido pela Diretoria de Certificação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Nas auditorias internas, são verificadas as conformidades dos processos internos e de empresas terceirizadas que fazem a manutenção das Linhas de Transmissão Garabi-Itá I e II e de equipamentos na subestação de Itá (SC).

POLÍTICA AMBIENTAL

A Endesa Cien, em sua visão de tornar-se referência ambiental na área de transmissão de energia elétrica e demonstrando seu respeito aos clientes e à comunidade em geral, assume os seguintes compromissos:

- Inserir a componente ambiental em todos os procedimentos, atividades e áreas da empresa, visando à proteção da comunidade, de seus empregados e do ambiente;
- Implantar sistemas e processos de acordo com a legislação e as normas vigentes, visando ao cumprimento dos objetivos e das metas ambientais estabelecidos e o efetivo gerenciamento em todas as áreas da empresa;
- Revisar, atualizar e adequar periodicamente seus processos com soluções tecnológicas e economicamente viáveis, buscando a melhoria contínua, a prevenção da poluição, o uso racional dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável;
- Incentivar fornecedores e prestadores de serviços a agirem de acordo com os princípios ambientais da Endesa Cien;
- Manter canais de comunicação abertos com a comunidade e as partes interessadas.

No ano, investiu R\$ 542 mil em meio ambiente, sendo R\$ 529 mil destinados à melhoria de processos, equipamentos e tecnologias para garantir a diminuição dos impactos provocados pela operação da empresa e R\$ 13 mil a ações externas. Na busca constante do aperfeiçoamento de métodos de controle para evitar os impactos de sua atividade ao meio ambiente, construiu bacias de contenção dos tanques de óleo diesel dos geradores reservas, para aprimorar os processos que previnem a contaminação do solo. (EN30)

INVESTIMENTO EM MEIO AMBIENTE (R\$ MIL)

	05		124,0
06	539,0		
07	542,0		

MUDANÇAS CLIMÁTICAS (EC2)

Mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global representam tanto riscos como oportunidades para os negócios da companhia. A falta de excedentes de energia causada por mudanças em precipitações pluviométricas nos dois países atendidos pela empresa, por exemplo, pode ter influência negativa sobre o desempenho. Ao mesmo tempo, pode representar oportunidade de ampliação de negócios, caso a restrição de oferta seja registrada apenas em um dos países.

Como controlada da Endesa, está alinhada às diferentes iniciativas globais desenvolvidas na busca de soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética. Também integra a Iniciativa Climática Endesa, desenvolvida pelo Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Espanha, com grande experiência em gestão de projetos que visam à redução de emissões e operações no mercado global de comercialização de créditos de carbono.

USO DE RECURSOS

Materiais

A Endesa Cien não utiliza grandes quantidades de insumos ou materiais, com exceção daqueles eventualmente necessários às atividades de manutenção, como óleos lubrificante e diesel. Não são empregados materiais reprocessados ou resíduos de fontes externas à empresa. (EN1, EN2)

CONSUMO DE MATERIAIS

	Quantidade (litros)
Óleo lubrificante	12
Óleo diesel	8.500

Energia

O consumo de energia direta para serviços gerais e auxiliares foi de 20.439,7 MWh em 2007, o equivalente a 73.583 gigajoules, tendo como fonte o próprio sistema interligado de transmissão. (EN3) A redução foi de 14,8% em relação a 2006. (EN5) Não há consumo de energia indireta. (EN4)

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA (GJ)

06	86.400
07	73.583

Água

As atividades operacionais não demandam quantidades de água que possam causar impactos a fontes de água ou ecossistemas e habitats. Em 2007, o consumo foi de 2.106,2 metros cúbicos, extraídos de poço artesiano. Em 2006, foram 1.244,8 metros cúbicos. A expansão do consumo deve-se ao aumento da área predial e à intensificação nas operações da unidade, necessitando de mais água para o resfriamento dos equipamentos.

É utilizado um sistema fechado para resfriamento do conjunto de válvulas dos controles de temperatura das estações conversoras, com reaproveitamento quase total da água que, por sua vez, é novamente resfriada, por meio de trocadores de calor, com o uso de ventiladores. (EN8, EN9, EN10)

CONSUMO DE ÁGUA (MIL m³)

06	1.244,8
07	2.106,2

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

A atividade de transmissão de energia realizada pela companhia não produz emissões diretas ou indiretas significativas de gases de efeito estufa (GEE) nem de substâncias destruidoras da camada de ozônio. São utilizadas pequenas quantidades de SF6 (hexafluoreto de enxofre), substância com características isolantes de uso comum no setor elétrico. Em 2007, por conta de manutenção e reposição em disjuntores, foi registrado aumento na emissão desse gás, que chegou a 54 quilos (29,1 quilos em 2006). Também foram utilizados 21 quilos de freon 22 na reposição de gás de aparelhos de ar condicionado. (EN16, EN17, EN19)

Pela natureza de sua operação, a empresa também não produz emissões significativas de NOx e SOx (dióxidos de nitrogênio e de enxofre) e não gera poluentes orgânicos persistentes. (EN20)

Todos os resíduos gerados são segregados conforme sua natureza para a disposição adequada dos mesmos. Os resíduos recicláveis são periodicamente encaminhados para empresa de triagem, para reciclagem. Em 2007, os resíduos perigosos totalizaram 15.230 litros de óleos e 29,2 quilos de materiais, e os não-perigosos somaram 11,2 toneladas. Papéis e plásticos foram doados à Associação de Catadores de Papel de São Luiz Gonzaga e à Cooperativa dos Trabalhadores na Triagem de Materiais Recicláveis e Serviços Afins. A SS Diesel Recicladora recebeu resíduos de metais e a Associação Comunitária do Rincão do Pedregulho foi o destino de pedaços de madeira.

Resíduos Gerados (EN22)

	QUANTIDADE	DESTINAÇÃO
Perigosos		
Óleo mineral isolante (litros)	15.200	Co-processamento
Lâmpadas fluorescentes (kg)	6,5	Aterro sanitário classe I
Lâmpadas a vapor sódio (kg)	15,7	Aterro sanitário classe I
Óleo diesel contaminado (litros)	30	Co-processamento
Brita contaminada com óleo mineral isolante (kg)	7,0	Aterro sanitário classe I
Não-perigosos (t)		
Papel e papelão	1,6	Reciclagem
Plástico	0,6	Reciclagem
Madeira	2,6	Reciclagem
Metais	2,9	Reciclagem
Resíduos gerais orgânicos	3,5	Aterro sanitário

Em 2007, não foram registrados impactos ambientais significativos relacionados à gestão de resíduos sólidos, produtos químicos e efluentes. Eventuais derrames de óleos possuem medidas de contenção e procedimentos específicos para seu gerenciamento (EN23)

A Endesa Cien não produz descargas significativas de águas servidas. Os efluentes das estações conversoras Garabi I e II são basicamente originados do sistema de esgotamento sanitário e de serviços de limpeza da área administrativa e industrial. As águas servidas são previamente tratadas em sistema anaeróbico de tratamento de efluentes líquidos, com vazão de lançamento bastante reduzida e incapaz de alterar as características de corpos d’água locais. Além disso, é adotado o sistema de infiltração no solo para uma parte dos esgotos tratados, não havendo lançamento direto nos corpos d’água. Atualmente não é realizada a medição do descarte de água por qualidade e destinação, medida que passará a ser aplicada em 2008. (EN21)

BIODIVERSIDADE

A Endesa Cien não possui terras próprias ou arrendadas nem administra propriedades em áreas protegidas ou habitats ricos em biodiversidade. As alterações verificadas durante a instalação das Linhas de Transmissão Garabi–Itá I e II caracterizaram-se por serem temporárias e de pequena magnitude, verificando-se a recuperação da vegetação ao longo das respectivas faixas de servidão. Para mitigar os impactos sobre a vegetação nativa é utilizado critério de cortes seletivos e rigoroso acompanhamento da operação das linhas de transmissão. (EN11)

Grande parte dos impactos da instalação dessas linhas foi minimizada por um plano de controle ambiental. Desde a instalação do empreendimento, foram adotados diversos programas com o objetivo

de proteger áreas de importância ambiental e recuperar espaços degradados. Destaca-se o projeto de reposição florestal desenvolvido em um período de cinco anos, com o plantio de mais de 300 mil árvores nativas em nove municípios da Região Noroeste e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O Projeto Garabi envolveu a participação de 538 proprietários rurais e contou com a participação de diversas escolas da região em atividades educativas e de plantio de mudas. (EN12)

São desenvolvidos programas contínuos para recuperar regiões degradadas. Uma das medidas de destaque em 2007 foi a recuperação de cobertura vegetal em áreas afetadas por erosão no entorno da estação conversora de Garabi, num total de 2.193 metros quadrados. (EN26)

Outro programa relevante, ainda em execução, refere-se à aplicação de recursos para a regularização fundiária, aparelhamento e operacionalização de Unidades de Conservação no Estado do Rio Grande do Sul, sem relação com a área onde a empresa está instalada e opera. Por meio desse programa, adotado como medida compensatória, em 2007 foram destinados recursos ao Parque Nacional Lagoa do Peixe, na Região Sul do Estado. (EN13)

No entorno dos Sistemas de Interligação Brasil-Argentina ocorrem espécies ameaçadas ou em risco de extinção no Brasil, com destaque para alguns vertebrados na categoria vulnerável ou ameaçada, como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e o puma ou leão-baio (*Felis concolor*), espécies com habitat ao longo do traçado das Linhas de Transmissão Garabi–Itá I e II. Em relação à Lista Vermelha da IUCN destaca-se a presença de uma espécie da flora na categoria vulnerável, araucária angustifólia, cuja preservação foi considerada nos estudos e implantação das Linhas de Transmissão, assim como outras espécies protegidas de corte no Estado do Rio Grande do Sul. As atividades da Endesa Cien, no entanto, não impactam diretamente essas espécies e seus habitats. (EN15)

TRANSPORTE E CONFORMIDADE

O produto da atividade da Endesa Cien (energia elétrica) é entregue ao Sistema Interligado Brasileiro nas subestações de Itá (SC) e Santo Ângelo (RS), com risco mínimo de impacto ambiental, não sendo registrada nenhuma ocorrência em 2007. Os demais serviços de transporte (produtos, materiais e de pessoal) também não representam impactos significativos. A empresa não produz, importa ou exporta resíduos nem faz transporte internacional de resíduos perigosos, conforme os termos da Convenção da Basiléia. (EN29, EN24)

A companhia não sofreu nenhuma multa ou sanção em razão do não cumprimento de leis e regulamentos ambientais. Não causa impactos ambientais significativos pelo transporte de seus colaboradores, produtos ou outros bens usados em suas operações. (EN28)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

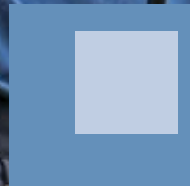
Várias ações integraram a Segunda Semana do Meio Ambiente, realizada de 6 a 20 de junho, quando a empresa mobilizou a população de Garruchos em torno do tema. A coleta seletiva, organizada em conjunto com a prefeitura do município, recolheu 810 quilos de papel, 596 de plástico e 1,6 tonelada de metal e vidro.

Para realizar a coleta, a Endesa Cien distribuiu as sacolas específicas para cada resíduo e a prefeitura montou um posto de coleta na praça principal. Foi também organizada uma verdadeira faxina numa faixa de 80 quilômetros das margens do Rio Uruguai, quando 80 pescadores da região retiraram quase duas toneladas de lixo das encostas.

Palestras sobre meio ambiente tiveram a participação de 724 alunos de quatro escolas da rede pública de ensino do município. Outra atração para os estudantes foi o concurso Mostre Seu Talento, em que 440 alunos apresentaram sua visão sobre o principal problema ambiental da região e qual seria a solução. Os jovens apresentaram sugestões criativas e passíveis de serem adotadas pela comunidade, como a criação de uma usina de reciclagem de lixo e a organização de coleta seletiva, e o reforço da necessidade de dotar o município de saneamento básico, já que muitas residências de Garabi não têm fossa séptica. Os autores das três melhores redações ganharam uma bicicleta.

EFICÁCIA

Compromisso com o crescimento através das melhores idéias



A inovação é parte essencial das empresas que atuam no setor elétrico, uma área altamente favorecida por novas tecnologias e processos. A Endesa Cien, assim como as outras empresas da Geração Brasil, mantém o programa Innova, que incentiva, avalia e aplica idéias sugeridas por seus funcionários. A empresa acredita que, tanto quantitativa quanto qualitativamente, elas são uma importante fonte de soluções e projetos inovadores.

Em 2007, os colaboradores enviaram 127 idéias, sendo 54 aprovadas pelo processo local. São sugestões que abrangem as mais variadas áreas, de proteção ao meio ambiente até projetos sociais, como é o caso da analista de Recursos Humanos Danielle Ximenes. Ela enviou uma idéia que revela a preocupação dos colaboradores com as comunidades do entorno, altamente incentivada pela empresa. Sugeriu que sejam realizadas sessões de cinema para os moradores da região em um telão, em praça pública, opção de cultura e lazer inacessível na cidade em que a transmissora está instalada.

A inovação e a criatividade integram o dia-a-dia da operação, na busca de idéias para entregar aos clientes soluções e serviços com eficiência e qualidade, identificar novas oportunidades de negócios e desenvolver vantagens competitivas.

SOCIEDADE

Compromisso com o desenvolvimento das comunidades em que opera

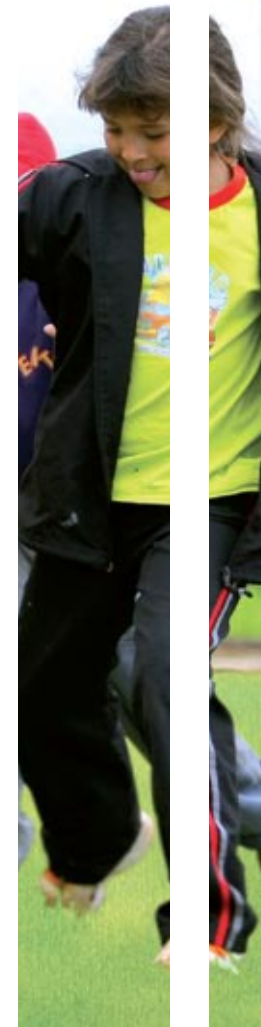


A Endesa Cien segue a política de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) comum às empresas da Endesa Geração Brasil, inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD) e baseada na Visão, Missão e nos Valores da Endesa. (SO1)

Em 2007, R\$ 113,7 mil foram destinados a vários projetos considerados importantes pelos funcionários e demais públicos de interesse da empresa, beneficiando 5,7 mil pessoas. O foco é direcionado às gerações futuras, postura que pressupõe estratégias de longo prazo que conjuguem a viabilidade econômica, a justiça social e a preservação do meio ambiente. (EC8)

Uma das principais iniciativas desenvolvidas no ano foi o Programa Novos Horizontes, de capacitação em eletrotécnica, que beneficia jovens da região da conversora, incluindo Garruchos e São Luiz Gonzaga. Em 2006, o maior investimento externo havia sido a construção do Estádio Poliesportivo em Garruchos, município que abriga a unidade operacional da companhia e, de acordo com o último Censo, tinha 3.457 habitantes em 2007.

A ação social também abrange outras regiões, como Santo Antônio das Missões e Alegrete. São Luiz Gonzaga foi sede do programa Novos Horizontes, orientado pela estratégia de preparar e inserir os jovens no mercado de trabalho. A mesma cidade também recebeu o projeto Cozinha Brasil, que faz parte da iniciativa Fome Zero, do governo federal. Trata-se de um curso de culinária que ensina a preparar receitas de baixo custo e alto valor nutritivo, com o aproveitamento de partes dos alimentos que normalmente são descartadas, mas que possuem alta concentração de substâncias necessárias ao bom funcionamento do organismo.



Ao transmitir energia, a Endesa Cien aporta à sociedade um bem indispensável ao desenvolvimento econômico e social e ao bem-estar das pessoas. Como integrante da comunidade onde está presente, procura manter-se atenta às necessidades sociais da população do entorno, contribuindo para a inclusão social e a criação de oportunidades de crescimento.

A busca por ações que tenham a maior abrangência possível nas comunidades do entorno, levou a Endesa Cien a apoiar a reforma e melhoria das instalações da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Santo Antônio das Missões, entidade que atende 80 crianças e jovens do município sede e também de Garruchos. A casa sofreu várias avarias quando foi atingida por um temporal de granizo e, com a ajuda da empresa, ganhou telhado, forro e janelas novos, além de equipamentos de fisioterapia.

O alinhamento da política de ação social com as demandas da comunidade é considerado fundamental pela Endesa Cien, que usa diversas ferramentas para medir e avaliar a satisfação de seus públicos de interesse. Um desses instrumentos é a pesquisa Indicador Líderes de Opinião (ILO Externo), realizada anualmente. Em 2007, registrou uma aprovação de 9,3%, mantendo a alta verificada em 2006, quando subiu de 7,1% para 9,5%.

Um dos canais de disseminação e viabilização da responsabilidade social é o Portal do Voluntário, instituído em 2007. Parte do programa Geração Solidária, que incentiva a atuação dos colaboradores em projetos sociais, o portal é uma ferramenta que possibilita fazer doações, por meio da Intranet, para entidades credenciadas.

POLÍTICAS PÚBLICAS E ENTIDADES

Participa, por meio da Endesa Geração Brasil, de um grupo coordenado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que trata da criação do ISO 26000 no Brasil, norma de responsabilidade social que será publicada em 2010.

No planejamento de políticas públicas segue as diretrizes e/ou atua de forma integrada com a Agência Nacional de Energia Elétrica

(Aneel), o Ministério de Minas e Energia (MME), o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Também participa das seguintes entidades setoriais: Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine). [\(4.13, SO5\)](#)



Projetos Sociais Apoiados (EC8)

PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO (R\$)	BENEFICIADOS
Programa Novos Horizontes	Curso de formação em eletrotécnica para jovens com o objetivo de gerar renda. Realizado em São Luiz Gonzaga.	31.500,00	Projeto oferecerá 5 mil empregos diretos
Projetos sociais de Garruchos	Apoio a diversas iniciativas, entre elas distribuição de cestas de alimentos a famílias em situação de risco, doação de lençóis a hospital municipal e atividades culturais para a comunidade e apoio a festa popular em razão do aniversário do município.	23.191,00	2.500 pessoas da comunidade local
Doação Casa de Apoio a Criança com Câncer	Doação de fraldas e outras necessidades da Casa.	1.118,00	150 crianças e familiares.
Cozinha Brasil	Segurança alimentar. Curso de culinária com receitas de alto valor nutritivo e baixo custo no município de São Luiz Gonzaga e Garruchos.	4.491,00	800 pessoas, em três municípios: São Luiz Gonzaga, Garruchos e Santo Antônio das Missões
Jogos Sol a Sol	Patrocínio a evento esportivo para crianças e adolescentes, ‘Jogos Sol a Sol’ realizado pela Prefeitura de Garruchos (RS).	2.132,00	700 pessoas das comunidades rurais
Atividades de Educação Ambiental no dia das crianças.	Atividades recreativas e de educação ambiental.	3.000,00	Mais de 800 crianças e jovens.
Reforma do prédio da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae)	Reconstrução dos telhados, janelas, e reposição de equipamentos de fisioterapia da sede da instituição em Santo Antônio das Missões.	24.176	80 crianças e jovens com necessidades especiais nos municípios de Garruchos e Santo Antônio das Missões
1ª Semana Acadêmica do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Pampa (Unipampa)	Apoio a encontro da Unipampa para debater inovação e inclusão de novas tecnologias.	3.000,00	200 pessoas da comunidade acadêmica local
Gincana Solidária	Arrecadação de alimentos para famílias atingidas pelas tempestades de granizo em parceria com a prefeitura de Santo Antônio das Missões.	700,00	100 famílias, ou aproximadamente 400 pessoas
Copa Golf Rey Espanha	Patrocínio à 11ª edição do torneio de golfe promovido pela Embaixada da Espanha.	10.000,00	
Doações Geração Voluntária	Doação de mantimentos e artigos necessários a instituições apoiadas pelo programa Geração voluntária.	10.420,00	Diversas entidades

BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2007 – MODELO IBASE

Companhia de Interconexão Energética S.A.

1 – BASE DE CÁLCULO			2007 VALOR (MIL REAIS)			2006 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)			1.004.609			530.107		
Resultado operacional (RO)			3.929			-177.175		
Folha de pagamento bruta (FPB)			12.434			13.860		
2 – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS			VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação			533	4,28%	0,05%	605	4,37%	0,11%
Encargos sociais compulsórios			2.483	19,97%	0,25%	2.738	19,76%	0,52%
Previdência privada			179	1,44%	0,02%	213	1,53%	0,04%
Saúde			608	4,89%	0,06%	741	5,35%	0,14%
Segurança e saúde no trabalho			71	0,57%	0,01%	74	0,53%	0,01%
Educação			69	0,56%	0,01%	67	0,48%	0,01%
Cultura			0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional			224	1,80%	0,02%	103	0,74%	0,02%
Creches ou auxílio-creche			136	1,10%	0,01%	160	1,16%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados			642	5,16%	0,06%	594	4,28%	0,11%
Outros			102	0,82%	0,01%	103	0,74%	0,02%
Total – Indicadores sociais internos			5.047	40,59%	0,50%	5.398	38,95%	1,02%
3 – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS			VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação			39	0,99%	0,00%	51	-0,03%	0,01%
Cultura			3	0,08%	0,00%	15	-0,01%	0,00%
Saúde e saneamento			24	0,62%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte			13	0,33%	0,00%	75	-0,04%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar			12	0,29%	0,00%	5	0,00%	0,00%
Outros			23	0,59%	0,00%	53	-0,03%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade			114	2,89%	0,01%	199	-0,11%	0,04%
Tributos (excluídos encargos sociais)			-12.668	-322,42%	-1,26%	-49.889	28,16%	-9,41%
Total – Indicadores sociais externos			-12.554	-319,53%	-1,25%	-49.690	28,05%	-9,37%
4 – INDICADORES AMBIENTAIS			VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa			529	13,46%	0,05%	512	-0,29%	0,10%
Investimentos em programas e/ou projetos externos			13	0,33%	0,00%	27	-0,02%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente			542	13,79%	0,05%	539	-0,30%	0,10%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa			[x] não possui metas [] cumpre de 51 a 75% [] cumpre de 0 a 50% [] cumpre de 76 a 100%			[x] não possui metas [] cumpre de 51 a 75% [] cumpre de 0 a 50% [] cumpre de 76 a 100%		

5 – INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL				2007		2006	
Nº de empregados (as) ao final do período				60		79	
Nº de admissões durante o período				14		7	
Nº de empregados (as) terceirizados (as)				65		93	
Nº de estagiários (as)				21		18¹	
Nº de empregados (as) acima de 45 anos				22		18	
Nº de mulheres que trabalham na empresa				23		23	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres				8%		6%	
Nº de negros (as) que trabalham na empresa				5		1	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)				0%		0	
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais				1		1	
6 – INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL				2007		METAS 2008	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa ²				9,2		14	
Número total de acidentes de trabalho				1		0	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)	[x] todos(as) + Cipa	[] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)	[x] todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	[] não se envolve	[] segue as normas da OIT	[x] incentiva e segue a OIT	[] não se envolverá	[] seguirá as normas da OIT	[x] incentivará e seguirá a OIT	
A previdência privada contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos(as) empregados(as)	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos(as) empregados(as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos(as) empregados(as)	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	[] não serão considerados	[x] são sugeridos	[] são exigidos	[] não serão considerados	[x] serão sugeridos	[] serão exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	[] não se envolve	[] apoia	[x] organiza e incentiva	[] não se envolverá	[] apoiará	[x] organizará e incentivará	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):				Em 2007: 185.400		Em 2006: 164.337	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA): (EC1)				19,0% governo 6,7% colaboradores(as) 0,0% acionistas 103,3% terceiros 8,9% retido		15,9% governo 8,4% colaboradores(as) -77,3% acionistas 184,8% terceiros 0% retido	
7 – OUTRAS INFORMAÇÕES							

7 – OUTRAS INFORMAÇÕES

¹ Revisto número de estagiários publicado em 2006 (21)

² Não considera o valor pago aos diretores, que recebem pró-labore

SUMÁRIO GRI E CORRELAÇÃO COM O PACTO GLOBAL (3.12)

■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO PACTO GLOBAL	PÁGINA
Visão e estratégia		
1.1 Declaração do diretor-presidente		11
1.2 Principais impactos, riscos e oportunidades		32
Perfil organizacional		
2.1 Nome da organização		5
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços		5
2.3 Estrutura operacional		5
2.4 Localização da sede		66
2.5 Número de países em que opera		5
2.6 Tipo e natureza jurídica		5
2.7 Mercados atendidos		5
2.8 Porte da organização	contracapa e	5
2.9 Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária		6
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		9
Perfil do relatório		
3.1 Período coberto pelo relatório		17
3.2 Data do relatório anterior		17
3.3 Ciclo de emissão de relatórios		17
3.4 Dados para contato		17
Escopo e limite do relatório		
3.5 Processo para definição do conteúdo		17
3.6 Limite do relatório		17
3.7 Limitações quanto ao escopo ou limite		17
3.8 Base para consideração de joint ventures e subsidiárias		17
3.9 Técnicas de medição de dados		17
3.10 Reformulações de informações publicadas anteriormente		17
3.11 Mudanças no escopo, limites ou método de medição		17
3.12 Sumário de conteúdo GRI		58
3.13 Verificação externa de dados		17

■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO PACTO GLOBAL	PÁGINA
Governança, compromissos e engajamento		
4.1 Estrutura de governança		21
4.2 Presidência do Conselho de Administração		21
4.3 Membros independentes ou não-executivos no Conselho de Administração		21
4.4 Mecanismos para recomendações a órgãos de governança		19
4.5 Relação entre remuneração e desempenho da organização		-
4.6 Processos para evitar conflitos de interesse		-
4.7 Processos para qualificações dos membros do Conselho de Administração		-
4.8 Missão, Visão, Princípios, Valores e Código de Conduta		8 e 22
4.9 Supervisão do desempenho econômico, social e ambiental		19
4.10 Auto-avaliação do desempenho do Conselho de Administração		-
Compromissos com iniciativas externas		
4.11 Princípio da precaução	7	33
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas externas		13 a 15
4.13 Participação em associações		54
Engajamento dos <i>stakeholders</i>		
4.14 Relação dos grupos engajados pela empresa		23 a 25
4.15 Base para identificação e seleção		23 a 25
4.16 Abordagens para o engajamento		23 a 25
4.17 Principais temas e preocupações		26 e 27

INDICADORES DE DESEMPENHO



■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	COMENTÁRIO/ MATERIALIDADE	PÁGINA
DESEMPENHO ECONÔMICO			
Desempenho econômico			
EC1 Valor econômico gerado e distribuído			31, 57
EC2 Riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	7		46
EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão			39
EC4 Ajuda financeira recebida do governo			-
Presença de mercado			
EC5 Proporção entre salário mais baixo e salário mínimo	7		39
EC6 Políticas e gastos com fornecedores locais			42
EC7 Procedimentos para contratação local	6		37
Impactos econômicos indiretos			
EC8 Investimentos em infra-estrutura para benefício público			53 e 55
EC9 Impactos econômicos indiretos significativos			-
DESEMPENHO AMBIENTAL			
Materiais			
EN1 Materiais usados	8		46
EN2 Materiais provenientes de reciclagem	8 e 9		46
Energia			
EN3 Consumo de energia direta	9		46
EN4 Consumo de energia indireta	9		46
EN5 Energia economizada	8 e 9		46
EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	9	Não se aplica	
EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta	8 e 9		-
Água			
EN8 Total de água por fonte	8		47
EN9 Fontes hídricas afetadas	8		47
EN10 Percentual de água reciclada e reutilizada	8 e 9		47

■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	COMENTÁRIO/ MATERIALIDADE	PÁGINA
Biodiversidade			
EN11 Localização e tamanho de área possuída	8		48
EN12 Impactos na biodiversidade	8		48
EN13 Habitats protegidos ou restaurados	8		48
EN14 Gestão de impactos na biodiversidade	8	Pouco relevante pela análise de materialidade, pois os impactos não são significativos	–
EN15 Número de espécies ameaçadas	8		48
Emissões, efluentes e resíduos			
EN16 Total de emissões de gases de efeito estufa	8		47
EN17 Outras emissões relevantes de gases de efeito estufa	8		47
EN18 Iniciativas para reduzir emissões de gases do efeito estufa	7, 8 e 9		–
EN19 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	8		47
EN20 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	8		47
EN21 Descarte total de água	8		48
EN22 Peso, tipo e destinação de resíduos	8		47
EN23 Derramamentos significativos	8		48
EN24 Resíduos transportados	8		49
EN25 Identificação e status de proteção de fontes hídricas	8	Pouco relevante pela análise de materialidade	–
Produtos e serviços			
EN26 Iniciativas para mitigar impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8 e 9		48
EN27 Produtos e embalagens recuperados	8 e 9	Não se aplica	–
Conformidade			
EN28 Valor monetário de multas significativas	8 e 9		49
Transporte			
EN29 Impactos do transporte	8 e 9		49
Geral			
EN30 Investimento em proteção ambiental	7, 8 e 9		46
DESEMPENHO SOCIAL			
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
Emprego			
LA1 Trabalhadores por tipo de emprego e região			37
LA2 Rotatividade	6		38
LA3 Benefícios a empregados			39

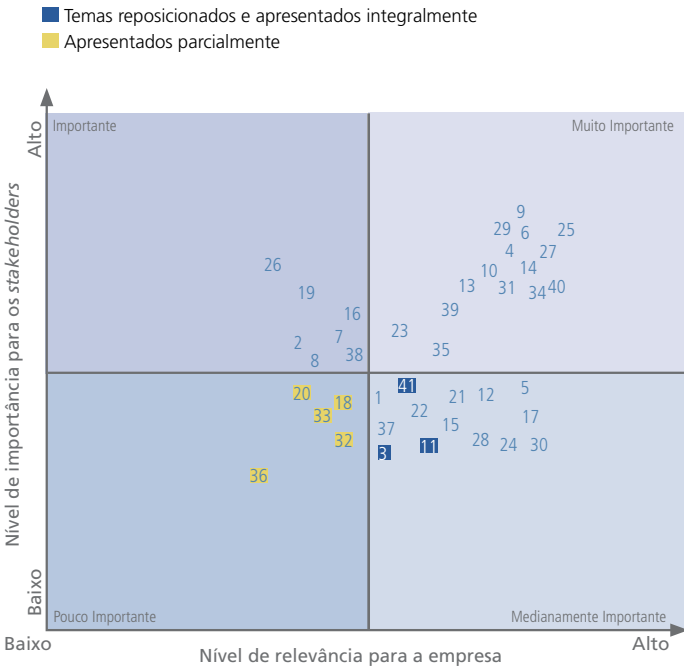
■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	COMENTÁRIO/MATERIALIDADE	PÁGINA
Relações com a empresa			
LA4 Acordos de negociação coletiva	1, 3		42
LA5 Prazo para notificação sobre mudanças na operação	3		42
Saúde e segurança			
LA6 Representação em comitês de saúde e segurança	1, 3		41
LA7 Acidentes e doenças ocupacionais	1		41
LA8 Educação e treinamento	1		41 e 42
LA9 Saúde e segurança em acordos com sindicatos	1		41
Treinamento e educação			
LA10 Horas de treinamento	6		40
LA11 Gestão de competências e aprendizagem contínua			–
LA12 Análise de desempenho			40
Diversidade e igualdade de oportunidades			
LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança	1, 6		21 e 38
LA14 Proporção de salários entre homens e mulheres	1, 6		39
DIREITOS HUMANOS			
Investimentos e processos de compra			
HR1 Contratos de investimentos com cláusulas de Direitos Humanos	1, 2, 3, 4 ,5 e 6		–
HR2 Contratos de fornecedores com cláusulas de Direitos Humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6		42
HR3 Treinamento em Direitos Humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6		–
Não-discriminação			
HR4 Casos de discriminação e medidas tomadas	1, 2 e 6		22 e 38
Liberdade de associação e negociação coletiva			
HR5 Operações com risco à liberdade de associação e negociação coletiva	1, 2 e 3		42
Trabalho infantil			
HR6 Operações com risco de trabalho infantil	1, 2 e 5		43
Trabalho forçado ou escravo			
HR7 Operações com risco de trabalho forçado ou análogo	1, 2 e 4		43
Práticas de segurança			
HR8 Treinamento da segurança em direitos humanos	1 e 2		–
Direitos indígenas			
HR9 Direitos dos povos indígenas	1 e 2	Pouco relevante pela análise de materialidade	–

■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	COMENTÁRIO/MATERIALIDADE	PÁGINA
SOCIEDADE			
Comunidade			
SO1 Gestão do impacto das operações nas comunidades			53
Corrupção			
SO2 Avaliação de risco relacionado à corrupção	10		–
SO3 Treinamento em políticas anticorrupção	10		23
SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10		22
Políticas públicas			
SO5 Participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10		54
SO6 Contribuições a partidos políticos			23
Concorrência desleal			
SO7 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio			23
Conformidade			
SO8 Multas e sanções não-monetárias por não-conformidade a leis e regulamentos			22
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO			
Saúde e segurança do cliente			
PR1 Avaliação de melhoria ao longo do ciclo de vida dos produtos	1	Não se aplica	-
PR2 Casos de não-conformidade em relação a códigos voluntários relacionados à saúde e segurança do consumidor	8		35
Rotulagem de produtos e serviços			
PR3 Procedimentos de rotulagem de produtos e serviços	1	Não se aplica	–
PR4 Não-conformidades em relação à rotulagem	8	Não se aplica	–
PR5 Práticas e pesquisas relacionadas à satisfação do cliente			–
Comunicação de marketing			
PR6 Adesão a leis, normas e códigos voluntários de comunicação e marketing			35
PR7 Não-conformidade com códigos voluntários de marketing			35
Privacidade do cliente			
PR8 Reclamações relacionadas à violação da privacidade de clientes	1		35
Conformidade			
PR9 Multas relacionadas ao fornecimento e uso dos produtos e serviços			35

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado		Auditado Externamente				
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI				Auditado Externamente		Auditado Externamente

MATRIZ DA MATERIALIDADE



Classificação dos temas nos quadrantes

TEMAS	INDICADOR GRI
Muito importante	
4. Código de ética	4.8
6. Adesão a pactos e princípios	4.12
9. Investimentos em P&D	EC2, EC4, EN30
10. Investimento em capital humano	LA3, L10 a LA12
13. Fontes alternativas	1.2, EC2, EN6
14. Investimento social	EC8, SO1
23. Qualidade de vida dos colaboradores	LA8
25. Saúde e segurança dos colaboradores	LA6 a LA9
27. Treinamento e desenvolvimento	LA10, LA11
29. Gestão ambiental	EN26, EN30
31. Certificações ambientais	EN26
34. Trabalho infantil	HR6
35. Trabalho escravo	HR7
39. Desenvolvimento de fornecedores locais	EC6, HR2
40. Impostos	EC1
Importante	
2. Transparência e ampla divulgação de informações	2.8, 4.4, 4.6
7. Planejamento estratégico	1.1, 1.2, 4.11
8. Investimento em infra-estrutura	EC8
16. Segurança (clientes, produtos e serviços)	PR1, PR2, PR9
19. Indicadores de qualidade	PR5
26. Previdência	EC3
38. Critério socioambiental na seleção de fornecedores	HR2, H5 a HR7

TEMAS	INDICADOR GRI
Medianamente importante	
1. Relação com os investidores	4.4, 4.6, 4.14 a 4.17
3. Cumprimento legal (leis e regulamentos)	SO7, SO8
5. Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4
11. Gestão de risco	1.2, 4.11
12. Ambiente regulatório	4.14 a 4.17
15. Investimento cultural	EC8, SO1
17. Consumo consciente	EN6
21. Colaboradores terceirizados	HR2, LA1, LA6, LA7
22. Remuneração e benefícios	EC5, LA8, LA14
24. Diversidade	LA13
28. Relação com os sindicatos	LA4, LA9
30. Cumprimento legal (ambiental)	EN28
37. Gestão de suprimentos	EC6,1.2,
41. Apoio a políticas públicas	SO5
Pouco importante	
3. Cumprimento legal (leis e regulamentos)	SO7, SO8
11. Gestão de risco	1.2, 4.11
18. Eficiência energética	EN6
20. Relacionamento com os clientes	PR5
32. Ecoeficiência	EN1 a EN10, EN16 a EN22
33. Biodiversidade	EN11 a EN15
36. Direitos indígenas	HR9
41. Apoio a políticas públicas	SO5

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Conselho de Administração

Marcelo Andrés Llévénés Rebolledo
Presidente

Francisco Javier Bugallo Sánchez

José Augustín Venegas Maluenda

Diretoria Executiva

Francisco Javier Bugallo Sánchez
Diretor-presidente

Aurélio Ricardo de Oliveira
Diretor de Planejamento e Controle

Guilherme Gomes Lencastre
Diretor Financeiro

José Ignácio Pires Medeiros
Diretor Técnico

Manuel Rigoberto Herrera Vargas
Diretor de Trading e Comercialização

Raimundo Câmara Filho
Diretor de Recursos Humanos e Administrativo

Ana Cláudia Rebello
Assessora Jurídica

Fernanda Amaral
Assessora de Comunicação

Endereço

Sede (2.4)
Praia do Flamengo, 200, 12º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP 22210-030
www.endesageracaobrasil.com.br

Companhia de Interconexão energética - Endesa Cien
Estrada do Rincão do Pedregulho, S/N
Garruchos – RS
CEP 97690-000
Caixa Postal 13
São Luiz Gonzaga – RS
CEP 97800-000
Tel.: (55) 55 3313-0300

Créditos

Coordenação geral
Fernanda Amaral
Assessora de Comunicação

Conteúdo e redação
Editora Contadino

Diagramação
Flávia da Matta Design

Fotografias
Antônio Pinheiro

Ilustrações
Félix Reiners

A Endesa Cien agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram com o levantamento de informações para este Relatório.

Diretoria de Recursos Humanos e Administrativa
Alexandre de Brito
Anderson Tostes
Flávia da Silva Baraúna
Osvaldo Sena
Rosana de Aguiar

Diretoria de Planejamento e Controle
Marcelo Amaral Rocha Oliveira
Márcio Galvão

Diretoria de Trading e Comercialização
Alexandre Magno
Claudia Suanno
Katia Monnerat

Diretoria Técnica
Elton Michelotti
Maíta Moura
Marcos Ries
Paulo Maisonnave
Roberto Peres
Roberto Tomedi Sacco

Assessoria Jurídica
Claudia Harfield
Guilherme Penteado
Maria Eduarda Fischer

Assessoria de Comunicação
Mabel Dutra
Marcela Fortunato Novis

Mais informações:

Bonança Mouteira, da Diretoria de Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Meio Ambiente da Endesa Brasil, pelos telefones (21) 2613-7954 / 3607-9500 ou e-mail bmouteira@endesabr.com.br. (3.4)

